

Banco Sofisa S.A.

Demonstrações contábeis consolidadas -
Conglomerado Prudencial em
30 de junho de 2015 e 2014

Conteúdo

Relatório dos auditores independentes sobre as demonstrações contábeis consolidadas do Conglomerado Prudencial	3
Balancos patrimoniais consolidados - Conglomerado Prudencial	5
Demonstração do resultado consolidado - Conglomerado Prudencial	6
Demonstração das mutações do patrimônio líquido consolidado - Conglomerado Prudencial	7
Demonstração do fluxo de caixa consolidado - Conglomerado Prudencial	8
Notas explicativas às demonstrações contábeis consolidadas - Conglomerado Prudencial	9



KPMG Auditores Independentes
Rua Arquiteto Olavo Redig de Campos, 105, 6º andar - Torre A
04711-904 - São Paulo/SP - Brasil
Caixa Postal 79518
04707-970 - São Paulo/SP - Brasil

Telefone 55 (11) 3940-1500
Fax 55 (11) 3940-1501
Internet www.kpmg.com.br

Relatório dos auditores independentes sobre as demonstrações contábeis consolidadas do Conglomerado Prudencial

Ao
Conselho de Administração e aos Acionistas do
Banco Sofisa S.A.
São Paulo - SP

Examinamos as demonstrações contábeis consolidadas do Conglomerado Prudencial do Banco Sofisa S.A. (“Banco”), que compreendem o balanço patrimonial consolidado do Conglomerado Prudencial em 30 de junho de 2015 e as respectivas demonstrações consolidadas do resultado, das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o semestre findo naquela data, assim como o resumo das principais práticas contábeis e outras notas explicativas. Essas demonstrações contábeis de propósitos especiais foram elaboradas de acordo com os procedimentos específicos estabelecidos pela Resolução nº 4.280, de 31 de outubro de 2013, do Conselho Monetário Nacional e regulamentações complementares do Banco Central do Brasil, descritos na nota explicativa nº 2.

Responsabilidade da administração sobre as demonstrações contábeis

A Administração do Banco é responsável pela elaboração e adequada apresentação das referidas demonstrações contábeis consolidadas do Conglomerado Prudencial de acordo com a Resolução nº 4.280, do Conselho Monetário Nacional, e regulamentações complementares do Banco Central do Brasil, cujos principais critérios e práticas contábeis estão descritos na nota explicativa nº 2, assim como pelos controles internos que a administração determinou como necessários para permitir a elaboração das referidas demonstrações contábeis consolidadas do Conglomerado Prudencial livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro.

Responsabilidade dos auditores independentes

Nossa responsabilidade é a de expressar uma opinião sobre as referidas demonstrações contábeis consolidadas do Conglomerado Prudencial, preparadas pela Administração do Banco, de acordo com os requisitos da Resolução nº 4.280 do Conselho Monetário Nacional e regulamentações complementares do Banco Central do Brasil, com base em nossa auditoria, conduzida de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria, levando em consideração a NBC TA 800 (Considerações Especiais - Auditorias de Demonstrações Contábeis Elaboradas de Acordo com Estruturas Conceituais de Contabilidade para Propósitos Especiais). Essas normas requerem o cumprimento das exigências éticas pelos auditores e que a auditoria seja planejada e executada com o objetivo de obter segurança razoável de que as referidas demonstrações estão livres de distorção relevante.

Uma auditoria envolve a execução de procedimentos selecionados para obtenção de evidência a respeito dos valores e divulgações apresentados nas demonstrações contábeis. Os procedimentos selecionados dependem do julgamento do auditor, incluindo a avaliação dos riscos de distorção relevante nas demonstrações contábeis consolidadas do Conglomerado Prudencial, independentemente se causada por fraude ou erro. Nessa avaliação de riscos, o auditor considera os controles internos relevantes para a elaboração e adequada apresentação dessas

demonstrações contábeis consolidadas para planejar procedimentos de auditoria que são apropriados nas circunstâncias, mas não para fins de expressar uma opinião sobre a eficácia desses controles internos do Banco. Uma auditoria inclui, também, a avaliação da adequação das práticas contábeis utilizadas e a razoabilidade das estimativas contábeis feitas pela Administração, bem como a avaliação da apresentação dessas demonstrações contábeis consolidadas, tomadas em conjunto.

Acreditamos que a evidência de auditoria obtida é suficiente e apropriada para fundamentar nossa opinião.

Opinião

Em nossa opinião, as demonstrações contábeis consolidadas do Conglomerado Prudencial, acima referidas, apresentam adequadamente, em todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira do Banco Sofisa S.A. em 30 de junho de 2015, o desempenho de suas operações e os seus fluxos de caixa para o semestre findo naquela data, de acordo com as disposições para elaboração de demonstrações contábeis do Conglomerado Prudencial previstas na Resolução nº 4.280, do Conselho Monetário Nacional e regulamentações complementares do Banco Central do Brasil, para elaboração dessas demonstrações contábeis consolidadas de propósito especial, conforme descrito na nota explicativa nº 2 às referidas demonstrações.

Ênfase

Base de elaboração das demonstrações contábeis consolidadas do Conglomerado Prudencial

Sem modificar nossa opinião, chamamos a atenção para a nota explicativa nº 2 às referidas demonstrações contábeis que divulgam:

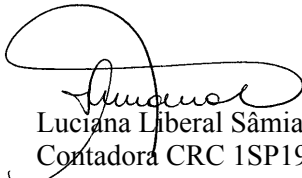
As demonstrações contábeis consolidadas do Conglomerado Prudencial foram elaboradas pela Administração do Banco para cumprir os requisitos da Resolução nº 4.280, do Conselho Monetário Nacional e regulamentações complementares do Banco Central do Brasil. Consequentemente, o nosso relatório sobre essas demonstrações contábeis consolidadas foi elaborado exclusivamente para cumprimento desses requisitos específicos e, dessa forma, pode não ser adequado para outros fins.

Outros assuntos

O Banco Sofisa S.A. elaborou um conjunto de demonstrações contábeis consolidadas e individuais para fins gerais referentes ao semestre findo em 30 de junho de 2015, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil aplicáveis às instituições autorizadas a funcionar pelo Banco Central do Brasil, sobre o qual emitimos relatório de auditoria sem modificações, em 27 de agosto de 2015.

São Paulo, 27 de agosto de 2015

KPMG Auditores Independentes
CRC 2SP014428/O-6



Luciana Liberal Sâmia
Contadora CRC 1SP198502/O-8

Banco Sofisa S.A.
Balanços patrimoniais consolidados - Conglomerado Prudencial em 30 de junho de 2015 e 2014
(Em milhares de Reais)

	30/06/2015	30/06/2014		30/06/2015	30/06/2014
Ativo circulante	2.149.104	2.034.858	Passivo circulante	2.080.543	2.090.962
Disponibilidades	164.254	63.634	Depósitos (Nota 16)	1.302.536	1.322.809
Aplicações interfinanceiras de liquidez	97.392	50.361	Depósitos à vista	156.569	163.484
Aplicações no mercado aberto	14.001	-	Depósitos interfinanceiros	43.281	5.428
Aplicações em depósitos interfinanceiros (Nota 6a)	83.391	50.361	Depósitos a prazo	1.102.686	1.153.897
Tít.e valores mob.e instr. financ.derivativos (Nota 7)	203.105	240.260	Captações no mercado aberto (Nota 17)	119.534	344.589
Carteira própria	106.811	57.218	Carteira própria	119.534	344.589
Vinculados a compromisso de recompra	91.254	177.306	Recursos de aceites cambiais (Nota 16)	404.172	178.406
Instrumentos financeiros derivativos	5.040	502	Recursos de letras Imob., hipot. de créd. e similares	404.172	178.406
Vinculados a prestação de garantias	-	5.234	Relações interfinanceiras/interdependencias	70.453	10.773
Relações interfinanceiras (Nota 8)	58.239	55.941	Recursos em transitio de terceiros	69.991	10.773
Recebimentos e pagamentos a liquidar	489	1.168	Recebimentos e pagamentos a liquidar	462	-
Créditos vinculados	57.750	54.773	Obrigações por empréstimos (Nota 18)	45.819	38.515
Depósitos no Banco Central	38.570	38.602	Empréstimos no exterior	45.819	38.515
Correspondentes	19.180	16.171	Obrig.por repasses no País - Instituições oficiais (Nota 18)	-	117
Operações de crédito	1.463.258	1.443.549	Obrigações por repasses - FINAME	-	117
Operações de crédito (Nota 9)			Repasse do exterior (Nota 18)	59.295	43.816
Setor público	6.473	2.704	Obrigações por repasse do exterior	59.295	43.816
Setor privado	1.513.835	1.502.971	Instrumentos financeiros derivativos (Nota 7d)	562	1.286
Provisão para operações de crédito de liquidação duvidosa (Nota 10)	(57.050)	(62.126)	Swap - Diferencial a pagar	562	854
Operações de arrendamento mercantil	898	4.567	Prêmio de opções	-	432
Arrendamentos e subarrendamentos a receber (Nota 9)			Outras obrigações	78.172	150.651
Setor privado	956	5.185	Cobrança e arrecadação de tributos e assemelhados	1.056	382
Provisão para créditos de arrendamento mercantil de liquidação duvidosa (Nota 10)	(58)	(618)	Carteira de câmbio (Nota 11)	415	16
Outros créditos	156.175	169.451	Sociais e estatutárias	8.897	760
Carteira de câmbio (Nota 11)	77.910	64.221	Fiscais e previdenciárias (Nota 19)	16.655	60.904
Rendas a receber	113	154	Negociação e intermediação de valores (Nota 20)	1.503	556
Negociação e intermediação de valores	1.687	214	Diversas (Nota 21)	49.646	88.033
Diversos (Nota 13)	81.895	110.722	Exigível a longo prazo	1.100.165	867.001
Provisão para outros créditos de liq. duvidosa (Nota 10)	(5.430)	(5.860)	Depósitos (Nota 16)	864.012	719.961
Outros valores e bens (Nota 14)	5.783	7.095	Depósitos interfinanceiros	16.056	2.156
Outros valores e bens	13.398	10.086	Depósitos a prazo	847.956	717.805
Provisões para desvalorizações	(9.074)	(5.306)	Captações no mercado aberto (Nota 17)	13.370	-
Despesas antecipadas	1.459	2.315	Carteira própria	13.370	-
Realizável a longo prazo	1.596.398	1.373.054	Recursos de aceites cambiais (Nota 16)	62.799	25.225
Aplicações interfinanceiras de liquidez	140.000	-	Recursos de letras Imob., hipot. de créd. e similares	62.799	25.225
Aplicações no mercado aberto	140.000	-	Obrigações por empréstimos (Nota 18)	48.347	25.389
Tít.e valores mob.e instr. financ.derivativos (Nota 7)	916.508	884.857	Empréstimos no exterior	48.347	25.389
Carteira própria	757.639	555.174	Repasse do exterior (Nota 18)	-	39.735
Vinculados a compromisso de recompra	91.380	223.156	Obrigações por repasse do exterior	-	39.735
Instrumentos financeiros derivativos	20.679	13.577	Outras obrigações	111.637	56.691
Vinculados a prestação de garantia	46.810	92.950	Fiscais e previdenciárias (Nota 19)	111.637	56.180
Operações de crédito	221.282	181.203	Diversas (Nota 21)	-	511
Operações de crédito (Nota 9)			Resultado de exercicios futuros	39	86
Setor público	12.325	2.119	Patrimônio líquido dos acionistas controladores (Nota 23)	680.539	663.018
Setor privado	217.482	186.880	De domiciliados no País	635.700	635.700
Provisão para operações de crédito de liquidação duvidosa (Nota 10)	(8.525)	(7.796)	Reservas de lucros	67.777	40.325
Operações de arrendamento mercantil	788	829	Ajustes de avaliação patrimonial	(22.938)	(13.007)
Arrendamentos e subarrendamentos a receber (Nota 9)					
Setor privado	840	941			
Provisão para operações de crédito de liquidação duvidosa (Nota 10)	(52)	(112)			
Outros créditos	316.724	305.889			
Rendas a receber	-	-			
Diversos (Nota 13)	316.724	305.889			
Outros valores e bens (Nota 14)	1.096	276			
Despesas antecipadas	1.096	276			
Permanente	115.784	213.155			
Investimentos	113.219	210.595			
Participações em controladas	112.312	209.688			
No País	112.312	209.688			
No exterior	-	-			
Outros investimentos	907	907			
Outros investimentos	956	956			
Provisão para perdas	(49)	(49)			
Imobilizado de uso (Nota 15)	2.471	2.422			
Imobilização em curso	12	-			
Outras imobilizações de uso	5.735	5.113			
Depreciações acumuladas	(3.276)	(2.691)			
Diferido	94	138			
Gastos com organização e expansão	537	506			
Amortização acumulada	(443)	(368)			
Total do ativo	3.861.286	3.621.067	Total do passivo	3.861.286	3.621.067

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações contábeis consolidadas do Conglomerado Prudencial.

Banco Sofisa S.A.

Demonstração do resultado consolidado - Conglomerado Prudencial

Semestres findos em 30 de junho de 2015 e 2014

(Em milhares de Reais)

	30/06/2015	30/06/2014
Receitas da intermediação financeira	301.031	261.474
Operações de crédito (Nota 24)	193.630	157.356
Operações de arrendamento mercantil (Nota 25)	4.014	32.025
Resultado de operações com títulos e valores mobiliários (Nota 26)	74.296	58.781
Resultado com instrumentos financeiros derivativos (Nota 7d)	5.462	1.707
Resultado de operações de câmbio	23.426	10.610
Operações de venda ou transferência de ativos financeiros	203	995
Despesas da intermediação financeira	(223.227)	(177.336)
Operações de captação no mercado (Nota 27)	(160.203)	(129.682)
Operações de empréstimos, cessões e repasses	(49.387)	(3.978)
Operações de arrendamento mercantil (Nota 28)	(3.814)	(30.732)
Operações de venda ou transferência de ativos financeiros	-	(7)
Provisão para créditos de liquidação duvidosa (Nota 10)	(9.823)	(12.937)
Resultado bruto da intermediação financeira	77.804	84.138
Receitas/(despesas) operacionais	(28.805)	(50.707)
Receitas de prestação de serviços	7.567	5.898
Despesas de pessoal (Nota 29)	(25.673)	(23.314)
Outras despesas administrativas (Nota 30)	(21.849)	(18.819)
Despesas tributárias (Nota 31)	(8.451)	(9.022)
Resultado de participações em controladas	(2.975)	(5.082)
Outras receitas operacionais (Nota 32)	28.060	6.589
Outras despesas operacionais (Nota 33)	(5.484)	(6.957)
Resultado operacional	48.999	33.431
Resultado não operacional	(2.429)	(1.456)
Resultado antes da tributação sobre o lucro e participações	46.570	31.975
Imposto de renda e contribuição social (Nota 12)	(6.478)	(12.658)
Provisão de imposto de renda	(5.015)	(3.364)
Provisão de contribuição social	(3.155)	(3.092)
Ativos fiscais diferidos	1.692	(6.202)
Participações no lucro - Empregados	(5.675)	(7.292)
Lucro líquido do semestre	34.417	12.025
Lucro líquido por ação - R\$	0,025	0,009

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações contábeis consolidadas do Conglomerado Prudencial.

Banco Sofisa S.A.

Demonstração das mutações do patrimônio líquido consolidado - Conglomerado Prudencial

Semestres findos em 30 de junho de 2015 e 2014

(Em milhares de Reais)

	Capital social	Reservas de lucros		Ajustes de avaliação patrimonial - TVM e derivativos	Lucros acumulados	Total
		Legal	Estatutária			
Saldos em 1º de janeiro de 2015	635.700	28.706	14.154	(21.710)	-	656.850
Ajustes de avaliação patrimonial - Títulos disponíveis para venda	-	-	-	(1.228)	-	(1.228)
Outros eventos:	-	-	-	-	34.417	34.417
Resultado líquido do período	-	-	-	-	34.417	34.417
Destinações:	-	1.721	23.196	-	(34.417)	(9.500)
Apropriação de reserva legal	-	1.721	-	-	(1.721)	-
Constituição de reserva estatutária	-	-	23.196	-	(23.196)	-
JCP Provisionados	-	-	-	-	(9.500)	(9.500)
Saldos em 30 de junho de 2015	635.700	30.427	37.350	(22.938)	-	680.539
Saldos em 1º de janeiro de 2014	685.700	26.903	1.397	(21.257)	-	692.743
Ajustes de avaliação patrimonial - Títulos disponíveis para venda	-	-	-	8.250	-	8.250
Ajustes de avaliação patrimonial - Derivativos de Hedge	-	-	-	-	-	-
Outros eventos:	-	-	-	-	12.025	12.025
Resultado líquido do período	-	-	-	-	12.025	12.025
Destinações:	(50.000)	601	11.424	-	(12.025)	(50.000)
Constituição de reserva estatutária	-	-	11.424	-	(11.424)	-
Juros sobre capital próprio	-	-	-	-	-	-
Redução de capital	(50.000)	-	-	-	-	(50.000)
Saldos em 30 de junho de 2014	635.700	27.504	12.821	(13.007)	-	663.018

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações contábeis consolidadas do Conglomerado Prudencial.

Banco Sofisa S.A.

Demonstração do fluxo de caixa consolidado - Conglomerado Prudencial

Semestres findos em 30 de junho de 2015 e 2014

(Em milhares de Reais)

	30/06/2015	30/06/2014
Lucro líquido ajustado	47.712	28.395
Lucro líquido do semestre	34.417	12.025
Provisão para créditos de liquidação duvidosa	9.823	12.937
Impostos diferidos	-	(30)
Depreciações e amortizações	497	408
Reversão de provisão para passivos contingentes	-	(2.027)
Resultado de participação em controladas	2.975	5.082
Variação de ativos e obrigações	(46.504)	(40.893)
(Aumento) Redução em aplicações interfinanceiras de liquidez	(178.304)	(10.547)
(Aumento) Redução em T.V.M. e instrumentos financeiros derivativos	37.814	(8.584)
(Aumento) Redução em relações interfinanceiras e interdependências	28.182	(30.968)
(Aumento) Redução em operações de crédito e de arrendamento mercantil	152.365	7.356
(Aumento) Redução em outros créditos e outros valores e bens	55.312	16.221
Aumento (Redução) em depósitos	(215.778)	126.290
Aumento (Redução) em captações no mercado aberto	(57.181)	116.200
Aumento (Redução) em recursos de aceites cambiais	202.079	(60.792)
Aumento (Redução) em obrigações por empréstimos e repasses	(58.393)	(200.129)
Aumento (Redução) em instrumentos financeiros derivativos passivo	122	(377)
Aumento (Redução) em outras obrigações	(4.655)	10.037
Imposto de renda e contribuição social pagos	(8.042)	(5.446)
Aumento (Redução) em resultados de exercícios futuros	(25)	(154)
Atividades operacionais - Caixa líquido proveniente (aplicado)	1.208	(12.498)
Investimentos	(14.780)	(3.500)
Alienação / aquisição de imobilizado de uso	(701)	(276)
Atividades de investimentos - Caixa líquido aplicado	(15.481)	(3.776)
Juros sobre capital próprio pagos	-	(6.000)
Dividendos pagos	-	(2.500)
Redução de capital	44.030	-
Dividendos recebidos	34.353	-
Aumento (redução) de caixa e equivalentes de caixa	64.110	(24.774)
Caixa e equivalentes de caixa no início do semestre	115.304	109.965
Caixa e equivalentes de caixa no final do semestre	179.414	85.191
Aumento (redução) de caixa e equivalentes de caixa	64.110	(24.774)

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações contábeis consolidadas do Conglomerado Prudencial.

Notas explicativas às demonstrações contábeis consolidadas - Conglomerado Prudencial

(Em milhares de Reais, exceto quando indicado)

1 Contexto operacional

O Banco Sofisa S.A. (Sofisa ou Banco) é uma Companhia aberta de direito privado que, em conjunto com suas empresas controladas, opera na forma de Banco Múltiplo por meio de suas carteiras comercial, crédito, financiamento e investimento, câmbio e arrendamento mercantil.

2 Elaboração e apresentação das demonstrações contábeis

As demonstrações contábeis consolidadas do Conglomerado Prudencial foram elaboradas, exclusivamente, para cumprir os requisitos da Resolução nº 4.280, do Conselho Monetário Nacional e regulamentações complementares do Banco Central do Brasil.

Essas Demonstrações Contábeis consolidadas do Conglomerado Prudencial têm finalidade específica de atender as determinações do Conselho Monetário Nacional (CMN) e do Banco Central do Brasil (BACEN) e não se confundem com as demonstrações contábeis consolidadas para fins gerais, as quais são objeto de outros normativos do CMN e BACEN. A consolidação e/ou combinação das entidades discriminadas na referida Resolução 4.280 é fundamentada em conceitos específicos de consolidação e/ou combinação determinados pelo CMN e BACEN, que não necessariamente são os mesmos estabelecidos pela legislação societária e pelo próprio CMN ou BACEN para outros tipos de consolidação.

Em 31 de outubro de 2013, o CMN emitiu a Resolução nº. 4.280 que estabeleceu a elaboração e divulgação de demonstrações contábeis de forma consolidada, abrangendo também os fundos de investimento nos quais as entidades do conglomerado, assumam ou retenham substancialmente riscos e benefícios.

Em 13 de março de 2014, o BACEN editou a Circular nº. 3701 estabelecendo procedimentos para a elaboração, a divulgação e remessa ao Banco Central do Brasil das demonstrações contábeis consolidadas do conglomerado prudencial.

Desde 2008, o Comitê de Pronunciamentos Contábeis - CPC emite pronunciamentos relacionados ao processo de convergência contábil internacional, porém nem todos foram homologados pelo BACEN. Desta forma, o Sofisa, na elaboração das suas demonstrações contábeis, individuais e consolidadas, adotou os seguintes pronunciamentos, já homologados pelo BACEN:

- a. CPC 00 - Pronunciamento Conceitual Básico - Resolução CMN nº 4.144/12;
- b. CPC 01 - Redução ao valor recuperável de ativos - Resolução CMN nº 3.566/08;
- c. CPC 03 - Demonstrações dos fluxos de caixa - Resolução CMN nº 3.604/08;
- d. CPC 05 - Divulgação sobre partes relacionadas - Resolução CMN nº 3.750/09;
- e. CPC 23 - Políticas contábeis, mudança de estimativa e retificação de erro - Resolução CMN nº 4.007/11;

- f. CPC 24 - Evento subsequente - Resolução CMN nº 3.973/11; e
- g. CPC 25 - Provisões, passivos contingentes e ativos contingentes - Resolução CMN nº 3.823/09.

Na elaboração das demonstrações contábeis consolidadas - Conglomerado Prudencial, os saldos de transações entre as empresas consolidadas foram eliminados e destacadas as parcelas do lucro líquido e do patrimônio líquido referentes às participações minoritárias nas controladas. As práticas contábeis adotadas no registro das operações e na avaliação dos elementos patrimoniais pela controladora e pelas empresas incluídas na consolidação foram uniformemente aplicadas.

Considerando o fato de que a moeda funcional e de apresentação das demonstrações contábeis do Sofisa é o Real, e que as operações com a nossa agência e controlada no exterior são um complemento das atividades no país, os ativos, os passivos e os resultados são adaptados às práticas contábeis do Brasil e convertidos para reais de acordo com as taxas de câmbio da moeda local. Os ganhos e perdas provenientes do processo desta conversão são registrados no resultado do período.

A variação cambial do saldo inicial do investimento no exterior, não eliminada na consolidação, está lançada na demonstração de resultado, na linha correspondente às outras receitas operacionais.

As demonstrações contábeis do Sofisa abrangem integralmente as informações financeiras de sua agência no exterior, e às instituições financeiras controladas, no país e no exterior. De acordo com a resolução do Conselho Monetário Nacional nº 4.280, devem estar contemplados no Conglomerado Prudencial entidades definidas na respectiva norma, independente de participação acionária uma nas outras, compreendendo as seguintes:

Controladas Diretas	% Participações	
	30/06/2015	30/06/2014
Sofisa S/A. - Crédito, Financiamento e Investimento	100,00	100,00
Sofisa Investment Ltd	100,00	100,00
Sofisa Cayman	100,00	100,00

As demonstrações contábeis do Conglomerado Prudencial foram concluídas pela Administração em 27 de agosto de 2015.

3 Descrição das principais práticas contábeis

a. Estimativas contábeis

As demonstrações contábeis incluem estimativas e premissas que envolvem julgamento, como a mensuração de provisões para perdas com operações de crédito, estimativas do valor justo de determinados instrumentos financeiros, créditos tributários e provisão para contingências. Os resultados efetivos destas operações podem ser diferentes daquelas estimativas e premissas.

b. Demonstração do fluxo de caixa

Para fins das Demonstrações dos Fluxos de Caixa, o Sofisa utiliza o método indireto segundo o qual o lucro ou prejuízo é ajustado pelos seguintes efeitos:

- (i) das transações que não envolvem caixa;

- (ii) de quaisquer diferimentos ou outras apropriações por competência sobre recebimentos ou pagamentos operacionais passados ou futuros; e
- (iii) de itens de receita ou despesa associados com fluxos de caixa das atividades de investimento ou de financiamento.

Para fins de demonstrações dos fluxos de caixa (conforme disposto na Resolução - CMN nº 3.604/08), caixa e equivalentes de caixa correspondem aos saldos de disponibilidades e aplicações interfinanceiras de liquidez imediatamente conversíveis, ou com prazo de vencimento original igual ou inferior a noventa dias.

c. Aplicações interfinanceiras de liquidez

São registradas pelo valor de aplicação ou aquisição, acrescido dos rendimentos auferidos até a data do balanço.

d. Títulos e valores mobiliários

Conforme estabelecido pela Circular nº 3.068/01 do BACEN, os títulos e valores mobiliários são avaliados e classificados da seguinte forma:

- **Títulos para negociação** - são adquiridos com o propósito de serem ativos e frequentemente negociados e são ajustados pelo valor de mercado em contrapartida ao resultado do período;
- **Títulos disponíveis para venda** - são aqueles que não se enquadram como para negociação ou como mantidos até o vencimento e são ajustados pelo valor de mercado em contrapartida à conta destacada do patrimônio líquido.

Os ganhos e perdas de títulos disponíveis para venda, quando realizados, serão reconhecidos na data da negociação na demonstração do resultado, em contrapartida de conta específica do patrimônio líquido, já descontado os efeitos dos impostos.

Os declínios no valor de mercado dos títulos e valores mobiliários disponíveis para venda e dos mantidos até o vencimento, abaixo dos seus respectivos custos atualizados de caráter não temporárias, serão refletidos no resultado como perdas realizadas.

- **Títulos mantidos até o vencimento** - são aqueles para os quais há a intenção e capacidade financeira para sua manutenção em carteira até o vencimento. São avaliados pelos custos de aquisição, acrescidos dos rendimentos auferidos em contrapartida ao resultado do período.

e. Instrumentos financeiros derivativos (ativo e passivo)

Os instrumentos financeiros derivativos compostos por operações de opções, operações com futuros, operações a termo e operações de swaps são contabilizados de acordo com os seguintes critérios:

- **Operações de opções:** Os prêmios pagos ou recebidos são contabilizados no ativo ou passivo, respectivamente, até o efetivo exercício da opção, e contabilizado como redução ou aumento do custo do bem ou direito, pelo efetivo exercício da opção, ou como receita ou despesa no caso de não-exercício;
- **Operações com futuros:** O valor dos ajustes diários é contabilizado em conta de ativo ou passivo e apropriados diariamente como receita ou despesa;

- **Operações a termo:** são contabilizadas pelo valor final do contrato deduzido da diferença entre esse valor e o preço à vista do bem ou direito, reconhecendo as receitas e despesas em razão da fluência dos contratos até a data do balanço; e
- **Operações de swaps:** o diferencial a receber ou a pagar é contabilizado em conta de ativo ou passivo, respectivamente, apropriados como receita ou despesa pro rata até a data do balanço.

As operações com instrumentos financeiros derivativos são avaliadas, na data do balanço, a valor de mercado, contabilizando a valorização ou a desvalorização conforme segue:

- **Instrumentos financeiros derivativos não considerados como *hedge*:** em conta de receita ou despesa, no resultado do período;
- **Instrumentos financeiros considerados como *hedge*:** são classificados como *hedge* de risco de mercado ou *hedge* de fluxo de caixa.

Os instrumentos financeiros derivativos destinados a *hedge* e os respectivos itens objeto de *hedge* devem ser ajustados ao valor de mercado, no mínimo, por ocasião dos balancetes mensais e balanços.

Os *hedges* de risco de mercado são destinados a compensar os riscos decorrentes da exposição à variação no valor de mercado do item objeto de *hedge*. Sua valorização ou desvalorização deve ser registrada na adequada conta de receita ou despesa, no resultado do período.

Os *hedges* de fluxo de caixa são destinados a compensar a variação no fluxo de caixa futuro estimado. A valorização ou desvalorização da parcela efetiva deve ser registrada em contrapartida a conta destacada do patrimônio líquido, deduzidos dos efeitos tributários. A parcela não efetiva do *hedge*, quando aplicável, é reconhecida diretamente ao resultado do período.

f. Operações de crédito e arrendamento mercantil, depósitos a prazo, interfinanceiros e outras operações ativas e passivas

As operações pré-fixadas são registradas pelo valor do principal e respectivos rendimentos ou encargos e retificadas pela conta correspondente de rendas ou despesas a apropriar. As operações pós-fixadas são registradas pelo valor do principal, acrescido dos rendimentos auferidos ou encargos incorridos, calculados “*pro rata*” dia.

As operações de arrendamento mercantil, calculadas pelo seu valor presente, foram classificadas no balanço patrimonial, nas rubricas de operações de arrendamento mercantil, pelo valor líquido das obrigações por antecipação de valor residual.

g. Transações com ativos financeiros - operações com retenção substancial de riscos e benefícios

As operações de venda e transferência de ativos financeiros com retenção substancial de todos os riscos e benefícios de propriedade do ativo financeiro objeto da transação são registradas e demonstradas conforme determina a Resolução CMN nº 3.533/08, esta em vigor desde 1 de janeiro de 2012 conforme Resolução CMN nº 3.895/10 do BACEN:

- (i) Os ativos financeiros objeto de venda ou transferência permanecem integralmente no ativo;
- (ii) Os valores recebidos ou a receber são computados no ativo, tendo como contrapartida o passivo referente à obrigação assumida;

- (iii) As receitas e as despesas são apropriadas mensalmente ao resultado do período pelo prazo remanescente das operações de acordo com as taxas contratuais pactuadas; e
- (iv) Em operações de compra de ativos, os valores pagos na operação são registrados no ativo como direito a receber e as receitas são apropriadas ao resultado do período, pelo prazo remanescente da operação.

No semestre findo em 30 de junho de 2015, não ocorreram vendas ou transferências de ativos financeiros.

No semestre findo em 30 de junho de 2015, ocorreram compras de ativos financeiros, com retenção substancial de risco, no montante de R\$ 11.129.

h. Provisão para créditos de liquidação duvidosa

As operações de crédito, de arrendamento mercantil, de adiantamentos sobre contratos de câmbio e de outros créditos com características de concessão de crédito são classificados nos respectivos níveis de risco, levando-se em consideração: (i) os parâmetros estabelecidos pela Resolução nº 2.682 do CMN, que requer sua classificação em nove níveis, de “AA” (risco mínimo) a “H” (risco máximo); e (ii) os níveis de riscos são avaliados pela Administração do Banco, periodicamente, considerando a conjuntura econômica, a experiência passada e os riscos específicos e globais em relação às operações. Adicionalmente, também são considerados, para atribuição dos níveis de riscos dos seus clientes, os períodos de atraso definidos na referida Resolução, assim como a contagem em dobro para as operações com prazo a decorrer superior a 36 meses.

As operações vencidas há mais de 59 dias, independentemente do nível de risco, somente são reconhecidas como receita quando efetivamente recebidas. As operações classificadas como nível “H” permanecem nessa classificação por 6 meses, quando então são baixadas contra provisão existente e controladas em conta de compensação, não mais figurando no balanço patrimonial.

As operações renegociadas são mantidas, no mínimo, no mesmo nível em que estavam classificadas. Renegociações de operações que já haviam sido baixadas contra provisão e que estavam em conta de compensação são classificadas como “H”.

i. Outros valores e bens

- **Bens não de uso próprio:** Estão representados por bens não de uso próprio da instituição, recebidos em dação em pagamento, registrados inicialmente pelo custo e ajustados por provisão para perda no valor recuperável, quando necessário.
- **Despesas antecipadas:** Referem-se a despesas pagas antecipadamente, cujos direitos de benefícios ou prestação de serviços ocorrerão em períodos futuros, representados por comissão a agentes na colocação de financiamentos, despesas de seguros e substancialmente a custos na captação de recursos externos. Quando da cessão desses direitos ou benefícios, as correspondentes comissões são imediatamente reconhecidas no resultado.

j. Investimentos

Os investimentos em controladas são avaliados pelo método da equivalência patrimonial e os demais investimentos pelo custo histórico.

k. Imobilizado de uso e diferido

O imobilizado de uso e diferido são demonstrados pelo custo de aquisição ou formação. A depreciação e a amortização são calculadas pelo método linear com taxas anuais do correspondente ativo, conforme demonstrado na Nota Explicativa nº 15. Os saldos existentes no ativo diferido, constituídos antes da entrada em vigor da Resolução CMN nº 3.617/08, serão mantidos até a sua efetiva baixa.

l. Redução do valor recuperável de ativos não financeiros (“Impairment”)

A Administração revisa anualmente o valor contábil líquido dos ativos com o objetivo de avaliar eventos ou mudanças nas circunstâncias econômicas, operacionais ou tecnológicas que possam indicar deterioração ou perda de seu valor recuperável. Quando tais evidências são identificadas e o valor contábil líquido excede o valor recuperável, é constituída provisão para deterioração ajustando o valor contábil líquido ao valor recuperável.

m. Imposto de renda e contribuição social sobre o lucro líquido

A provisão para imposto de renda é constituída considerando a alíquota de 15% sobre o lucro tributável, acrescida de 10% sobre o lucro anual excedente a R\$ 240. A provisão para contribuição sobre o lucro líquido foi calculada considerando a alíquota de 15% para empresas financeiras e de 9% para as empresas não financeiras, sobre o lucro tributável.

O imposto de renda e a contribuição social diferidos (ativo) são calculados sobre prejuízo fiscal, base negativa e diferenças temporárias geradas até 30 de junho de 2015. Os créditos tributários são baseados nas expectativas atuais de realização e estudos técnicos e análises da Administração em atendimento as Resoluções CMN nº 3.059/02 e 3.355/06. As obrigações fiscais diferidas são calculadas sobre a superveniência de depreciação e diferenças temporárias.

n. Ativos e passivos contingentes e obrigações legais

As práticas contábeis para registro, mensuração e divulgação de ativos e passivos contingentes estão consubstanciadas na Deliberação CVM nº 489/05 e na Resolução CMN nº 3.823/09 e Carta Circular nº 3.429/10 do BACEN, a saber:

- Ativos contingentes são reconhecidos somente quando há garantias reais ou decisões judiciais favoráveis, transitadas em julgado. Os ativos contingentes com êxitos prováveis são apenas divulgados em nota explicativa;
- Passivos contingentes são provisionados quando as perdas forem avaliadas como prováveis e os montantes envolvidos forem mensuráveis com suficiente segurança. Os passivos contingentes avaliados como de perdas possíveis são divulgados, e aqueles não mensuráveis com suficiente segurança e como de perdas remotas não são provisionados e/ou divulgados;
- As obrigações legais são registradas como exigíveis, independente da avaliação sobre as probabilidades de êxito e são representadas por processos judiciais, cujo objeto de contestação é a sua legalidade ou constitucionalidade.

o. Lucro por ação

O lucro líquido por ação é calculado em reais com base na quantidade de ações em circulação, na data dos balanços.

4 Balanço patrimonial consolidado por prazos

	30/06/2015					Total
	1 a 30 dias	31a 180 dias	181 a 360 dias	Acima de 360 dias	Prazo indeterminado	
ATIVO						
Disponibilidades	164.254					164.254
Aplicações interfinanceiras de liquidez	47.325	50.067	-	140.000	-	237.392
Aplicações no mercado aberto	-	14.001	-	140.000	-	154.001
Aplicações em depósitos interfinanceiros	47.325	36.066	-	-	-	83.391
T.V.M. e instrumentos financeiros derivativos	8.664	45.592	148.849	916.508	-	1.119.613
Relações interfinanceiras e interdependências	58.239	-	-	-	-	58.239
Operações de crédito e arrendamento mercantil	348.000	914.013	202.143	222.070	-	1.686.226
Outros ativos	24.135	137.823	-	317.820	-	479.778
Carteira de câmbio	24.135	53.775	-	-	-	77.910
Outros	-	84.048	-	317.820	-	401.868
Permanente	-	-	-	-	115.784	115.784
Investimentos	-	-	-	-	113.219	113.219
Imobilizado de uso	-	-	-	-	2.471	2.471
Diferido	-	-	-	-	94	94
Total do ativo	650.617	1.147.495	350.992	1.596.398	115.784	3.861.286
PASSIVO						
Depósitos	286.849	595.243	420.444	864.012	-	2.166.548
Depósitos a vista	156.569	-	-	-	-	156.569
Depósitos interfinanceiros	21.950	20.746	585	16.056	-	59.337
Depósitos a prazo	108.330	574.497	419.859	847.956	-	1.950.642
Captações no mercado aberto	-	76.379	43.155	13.370	-	132.904
Recursos de aceites e emissão de títulos	61.078	105.764	237.330	62.799	-	466.971
Relações interfinanceiras e interdependências	70.453	-	-	-	-	70.453
Obrigações por empréstimos	-	45.819	-	48.347	-	94.166
Obrigações por repasses	764	11.210	47.321	-	-	59.295
Instrumentos financeiros derivativos	562	-	-	-	-	562
Outras obrigações	78.172	-	-	111.637	-	189.809
Carteira de câmbio	415	-	-	-	-	415
Outras	77.757	-	-	111.637	-	189.394
Resultados de exercícios futuros	-	-	-	-	39	39
Patrimônio líquido	-	-	-	-	680.539	680.539
Capital social e reservas	-	-	-	-	680.539	680.539
Patrimônio líquido dos acionistas não controladores	-	-	-	-	-	-
Total do passivo	497.878	834.415	748.250	1.100.165	680.578	3.861.286

5 Caixa e equivalentes de caixa

	30/06/2015	30/06/2014
Disponibilidades	164.254	63.634
Aplicações interfinanceiras de liquidez	15.160	21.557
Saldo de caixa e equivalentes de caixa	179.414	85.191

6 Aplicações interfinanceiras de liquidez

a. Aplicações em depósitos interfinanceiros

	30/06/2015	30/06/2014
Até 30 dias	47.325	31.666
de 31 a 90 dias	20.004	10.432
de 91 a 180 dias	16.062	8.082
de 181 a 360 dias	-	181
Total	83.391	50.361

7 Títulos e valores mobiliários e instrumentos financeiros derivativos

a. Composição por tipo

	30/06/2015				
	Carteira própria	Vinculados a compra	Instrumentos financeiros derivativos	Vinculados a prestação de garantias	Total
NTN - B	592.287	41.948	-	46.810	681.045
LTN	157.880	-	-	-	157.880
Total de títulos públicos	750.167	41.948	-	46.810	838.925
TVM no exterior	105.683	140.686	-	-	246.369
Certificado de recebíveis imobiliários	-	-	-	-	-
Debêntures	126	-	-	-	126
Fundos de investimentos - CVM 409	5.838	-	-	-	5.838
Ações	2.636	-	-	-	2.636
Swap a receber	-	-	25.655	-	25.655
Futuros	-	-	64	-	64
Total de títulos privados	114.283	140.686	25.719	-	280.688
Total	864.450	182.634	25.719	46.810	1.119.613

	30/06/2014				
	Carteira própria	Vinculados a compra	Instrumentos financeiros derivativos	Vinculados a prestação de garantias	Total
NTN - B	411.934	234.622	-	92.950	739.506
LTN	144.366	-	-	-	144.366
Total de títulos públicos	556.300	234.622	-	92.950	883.872
TVM no exterior	22.610	165.839	-	-	188.449
Certificado de recebíveis imobiliários	3.670	-	-	-	3.670
Debêntures	16.323	-	-	-	16.323
Fundos de investimentos - CVM 409	10.970	-	-	-	10.970
Ações	2.520	-	-	5.234	7.754
Swap a receber	-	-	14.079	-	14.079
Total de títulos privados	56.093	165.839	14.079	5.234	241.245
Total	612.393	400.461	14.079	98.184	1.125.117

b. Composição por vencimento

	30/06/2015							
	Curto prazo					Longo prazo		
	Até 30 dias	De 31 a 60 dias	De 61 a 90 dias	De 91 a 180 dias	De 181 a 360 dias	Total	Acima de 360 dias	Total geral
Em 30/06/2015								
NTN B	-	-	-	-	-	-	681.045	681.045
LTN	-	-	-	-	52.160	52.160	105.720	157.880
Títulos públicos	-	-	-	-	52.160	52.160	786.765	838.925
TVM exterior	-	-	15.059	25.556	96.689	137.304	109.065	246.369
Certificado de recebíveis imobiliários	-	-	-	-	-	-	-	-
Debêntures	126	-	-	-	-	126	-	126
Fundos de investimentos - CVM 409	5.838	-	-	-	-	5.838	-	5.838
Ações	2.636	-	-	-	-	2.636	-	2.636
Swap a receber	-	-	-	4.977	-	4.977	20.678	25.655
Futuros	64	-	-	-	-	64	-	64
Títulos privados	8.664	-	15.059	30.533	96.689	150.945	129.743	280.688
Total	8.664	-	15.059	30.533	148.849	203.105	916.508	1.119.613

Banco Sofisa S.A.
*Demonstrações contábeis consolidadas -
 Conglomerado Prudencial em
 30 de junho de 2015 e 2014*

	30/06/2014							
	Curto prazo					Longo prazo		
	Até 30 dias	De 31 a 60 dias	De 61 a 90 dias	De 91 a 180 dias	De 181 a 360 dias	Total	Acima de 360 dias	Total geral
Em 30/06/2014								
NTN B	-	-	-	-	100.415	100.415	639.091	739.506
LTN	-	-	-	-	-	-	144.366	144.366
Títulos públicos	-	-	-	-	100.415	100.415	783.457	883.872
TVM exterior	17.572	4.656	8.563	39.073	34.432	104.296	84.153	188.449
Certificado de recebíveis imobiliários	-	-	-	-	-	-	3.670	3.670
Debêntures	-	-	-	-	16.323	16.323	-	16.323
Fundos de investimentos - CVM 409	10.970	-	-	-	-	10.970	-	10.970
Ações	7.754	-	-	-	-	7.754	-	7.754
Swap a receber	-	-	-	-	502	502	13.577	14.079
Títulos privados	36.296	4.656	8.563	39.073	51.257	139.845	101.400	241.245
Total	36.296	4.656	8.563	39.073	151.672	240.260	884.857	1.125.117

c. Classificação dos títulos e valores mobiliários e instrumentos financeiros derivativos

	30/06/2015		30/06/2014	
	Valor na curva	Valor de mercado	Valor na curva	Valor de mercado
Para negociação				
Fundos de investimentos - CVM 409	5.838	5.838	10.970	10.970
Ações	2.636	2.636	7.754	7.754
Total	8.474	8.474	18.724	18.724
Disponíveis para venda				
Títulos públicos federais	480.811	456.442	440.949	422.496
TVM no exterior	165.180	151.359	168.370	165.628
Total	645.991	607.801	609.319	588.124
Mantidos até o vencimento				
Títulos públicos federais	449.200	381.704	461.376	431.716
Certificado de recebíveis imobiliários	-	-	3.670	3.670
Debêntures	126	126	16.323	16.323
TVM no exterior	28.293	27.497	22.821	22.821
Total	477.619	409.327	504.190	474.530
Instrumentos financeiros derivativos				
Derivativos	25.832	25.719	12.824	14.079
Total	25.832	25.719	12.824	14.079

Os títulos e valores mobiliários classificados nas categorias “títulos para negociação” e “disponíveis para venda”, bem como os instrumentos financeiros derivativos, são demonstrados pelo seu valor justo estimado (valor de mercado). O valor justo geralmente baseia-se em consultas a cotações de preços de mercado através de fontes independentes ou cotações de preços de mercado para ativos ou passivos com características semelhantes. Se esses preços de mercado não estiverem disponíveis, os valores justos são determinados através de cotações de operadores de mercado, modelos de precificação, fluxo de caixa descontado ou técnicas similares, para as quais a determinação do valor justo pode exigir julgamento ou estimativa significativa por parte da Administração.

Em 30 de junho de 2015, foi apurado um saldo de ajuste negativo no patrimônio líquido, já descontado os efeitos dos impostos, no montante acumulado de R\$ 22.938, (R\$ 13.007 em 30 de junho de 2014), relativos aos títulos disponíveis para venda.

O Banco possui capacidade financeira e intenção de manter até o vencimento os títulos classificados na categoria títulos mantidos até o vencimento.

d. Derivativos

O Banco realiza operações com instrumentos financeiros derivativos visando à proteção das variações de preços de mercado e diluição de riscos de moedas e de taxas de juros de seus ativos e passivos e fluxos de caixa contratados por prazos, taxas e montantes compatíveis.

Derivativos são usados como ferramenta de gerenciamento de risco com o objetivo de cobertura das posições das carteiras de não-negociação (*Banking Book*) e de negociação (*Trading Book*). Adicionalmente, derivativos de alta liquidez transacionados em bolsa são usados, dentro de limites estreitos e periodicamente revistos, com o objetivo de gerenciar exposições na carteira de negociação.

Visando administrar os riscos decorrentes, foram determinados limites internos para exposição global e por carteiras. Estes limites são acompanhados diariamente. Considerando a eventual possibilidade de existência de limites excedidos em decorrência de situações não previstas, a Administração definiu políticas internas que implicam na imediata definição das condições de realinhamento. Esses riscos são monitorados por área independente das áreas operacionais e são diariamente reportados à alta administração.

O gerenciamento de risco de mercado utiliza-se do VaR, como medida de perda potencial das carteiras do Banco e para os cálculos, utiliza-se o modelo paramétrico para o horizonte de 20 dias e intervalo de confiança de 99%, conforme divulgado na Nota Explicativa nº 34.

Os contratos de operações de swap são registrados na BM&FBovespa ou na CETIP e envolvem taxas pré-fixadas, DI, IGPM, Libor, e variação cambial. Os contratos futuros e opções são registrados na BM&FBovespa e envolvem variação cambial, DI e índice BOVESPA.

A determinação dos valores de mercado de tais instrumentos financeiros derivativos é baseada nas cotações divulgadas em bolsa e, em alguns casos, quando da inexistência de liquidez ou mesmo de cotações, são utilizadas estimativas de valor presente e outras técnicas de precificação.

Foram adotadas as seguintes bases para determinação dos preços de mercado:

- Opções e Futuros cotações em Bolsas;
- Termos: o valor futuro da operação descontado a valor presente, conforme taxas obtidas na BM&FBovespa ou bolsas de referência; e
- Swaps: o fluxo de caixa de cada uma de suas partes foi descontado a valor presente, conforme as correspondentes curvas de juros, obtidas com base nas taxas de juros da BM&FBovespa.

O Sofisa não realizou operações com derivativos exóticos ou qualquer outro tipo de derivativo alavancado.

Os valores nominais registrados em contas de compensação e os correspondentes valores das contas patrimoniais são resumidos como segue:

	30/06/2015		30/06/2014	
	Valor Nominal	Ativos/(Passivos)	Valor Nominal	Ativos/(Passivos)
Compromissos de venda	23.521	64	483.349	-
DI - Depósitos Interfinanceiros	-	64	403.500	-
Dólar	23.521	-	79.849	-
Contratos de "Swap":				
Posição ativa	37.479	25.655	64.844	14.079
CDI	6.000	-	6.630	502
Dólar - Hedge	31.479	25.655	58.214	13.577
Posição passiva	37.479	(562)	64.844	(854)
CDI	31.479	-	58.214	(546)
IGPM	-	-	630	(308)
Dólar	6.000	(562)	6.000	-
Contratos de opções:				
Compromisso de compra	-	-	4.848	(432)
Ações	-	-	4.848	(432)

Os instrumentos financeiros derivativos por vencimento, em 30 de junho de 2015, têm a seguinte composição:

	30/06/2015						30/06/2014	
	Até 1 mês	De 1 a 3 Meses	De 3 a 6 Meses	De 6 a 12 Meses	De 1 a 3 Anos	Acima de 3 anos	Total	Total
Compensação								
Contratos de Futuros	-	23.521	-	-	-	-	23.521	483.349
Contratos de "Swap"	-	-	-	12.057	25.422	-	37.479	64.844
Contratos de Opções	-	-	-	-	-	-	-	4.848
Total - 30/06/2015	-	23.521	-	12.057	25.422	-	61.000	553.041
Total - 30/06/2014	5.037	80.309	648	8.039	459.008	-	553.041	
- Posição ativa								
Contratos de "Swap"	-	-	-	-	25.655	-	25.655	14.079
Contratos de Futuros	64	-	-	-	-	-	64	-
Total - 30/06/2015	64	-	-	-	-	-	25.719	14.079
Total - 30/06/2014	-	-	-	502	13.577	-	14.079	
- Posição passiva								
Contratos de "Swap"	-	-	-	562	-	-	562	854
Contratos de Opção	-	-	-	-	-	-	-	432
Total - 30/06/2015	-	-	-	562	-	-	562	1.286
Total - 30/06/2014	485	106	149	546	-	-	1.286	

Hedge de risco de mercado

Para proteger o risco de mercado contra a exposição da variação cambial acrescida de cupom, o Sofisa negociou contratos de *swap* a vencer até 2017. Os itens objeto de *hedge* representados por operações de captações no exterior (Nota Explicativa nº 18) também possuem vencimentos até 2017, garantindo a efetividade desejada da cobertura do risco.

Os ativos e passivos financeiros são reconhecidos no momento inicial pelo seu valor justo. Em determinadas circunstâncias, as taxas negociadas entre os agentes destoam das taxas de mercado; neste sentido, uma comparação entre o valor justo (proveniente do valor dos fluxos de caixa descontados por taxas observáveis no mercado) e o valor efetivo da transação resultará em um ganho ou perda no reconhecimento inicial. Essa diferença (ganho/perda) entre o valor justo e custo inicial é amortizada e apropriada ao resultado pelo prazo de vida do instrumento financeiro.

Na contabilização da estrutura de *hedge* das captações internacionais feitas pelo Sofisa - *Notional* de R\$ 31.480 em 30 junho de 2015, utilizou-se o conceito de *day-one gain or loss* como mecanismo de reconhecimento inicial do valor justo desses instrumentos financeiros (instrumentos derivativos e passivos financeiros objeto de *hedge*). O efeito calculado no reconhecimento inicial do *hedge* foi uma perda de R\$ 14.938, que é apropriada pelo prazo das operações (o último vencimento será em fevereiro de 2017). Em 30 de junho de 2015, o valor a apropriar de *day-one gain or loss* é de R\$ (1.347) (2.575 em 30 de junho de 2014).

Abaixo demonstramos o impacto do reconhecimento do *day-one* e as respectivas marcações a mercado sobre a estrutura de *hedge* registrados no resultado de 30 de junho de 2015 e 2014:

30/06/2015					
	<u>Valor de mercado</u>	<u>Valor de curva</u>	<u>Ajuste a mercado</u>	<u>Day one a apropriar</u>	<u>Resultado</u>
Captações no exterior - moeda	(60.232)	(58.880)	(1.352)	-	(147)
Swaps ponta ativa - moeda	60.232	58.880	1.352	-	163
Swaps ponta passiva - CDI	(34.566)	(33.047)	(1.519)	-	(374)
Day one gain or loss				(1.347)	(409)
				<u>(1.347)</u>	<u>(767)</u>

30/06/2014					
	<u>Valor de mercado</u>	<u>Valor de curva</u>	<u>Ajuste a mercado</u>	<u>Day one a apropriar</u>	<u>Resultado</u>
Captações no exterior - moeda	75.606	71.760	(3.846)	-	104
Swaps ponta ativa - moeda	75.606	71.791	3.815	-	(122)
Swaps ponta passiva - CDI	(62.575)	(60.307)	(2.268)	-	696
Day one gain or loss				(2.575)	(818)
				<u>(2.575)</u>	<u>(140)</u>

Para proteção do risco de mercado de eventuais variações das taxas praticadas pelo mercado externo, bem como da variação da moeda estrangeira, o Sofisa negociou swap com vencimento em 2016. O item objeto de *hedge* representado por operação de empréstimo em moeda estrangeira (Resolução 3.884/10) também possui vencimento em 2016, garantindo a efetividade desejada da cobertura do risco e minimizando assim os riscos oriundos da operação-objeto.

O monitoramento da efetividade do *hedge*, que mensura a neutralização pelos instrumentos derivativos dos efeitos das flutuações de mercado sobre os itens protegidos, é efetuado mensalmente. No encerramento do trimestre foi incluída a estrutura de *hedge* correspondente a carteira de crédito (Resolução CMN nº 3.844/10), tendo como derivativo associado a operação de swap, nos volumes e montantes informados no quadro abaixo. A efetividade apurada para cada unidade de *hedge* está dentro do intervalo estabelecido pela Circular nº 3.082/02 do BACEN.

Banco Sofisa S.A.
*Demonstrações contábeis consolidadas -
 Conglomerado Prudencial em
 30 de junho de 2015 e 2014*

	30/06/2015			30/06/2014	
Derivativos usados como "hedge" de valor justo	Valor referencial dos contratos		Valor de mercado	Ajuste Mercado	Ajuste Mercado
	Valor na curva				
Instrumentos de "Hedge"					
Posição ativa - Dólar					
Contratos de "Swap" - Dólar	31.480	58.880	60.232	1.352	3.815
Total	31.480	58.880	60.232	1.352	3.815
Objetos de "Hedge"					
Captações no exterior em moeda estrangeira - Dólar					
Empréstimos e repasses no exterior-Dólar	31.480	(58.880)	(60.232)	(1.352)	3.846
Total	31.480	(58.880)	(60.232)	(1.352)	3.846
Instrumentos de "Hedge"					
Posição passiva - Dólar					
Contratos de "Swap" - Dólar	(6.000)	(6.812)	(6.836)	(24)	-
Total	(6.000)	(6.812)	(6.836)	(24)	-
Objetos de "Hedge"					
Empréstimo Resolução nº 3.844/10 em moeda estrangeira dolar					
	(6.000)	6.929	6.955	26	-
Total	(6.000)	6.929	6.955	26	-

O resultado líquido das operações envolvendo instrumentos financeiros derivativos está assim composto:

	30/06/2015	30/06/2014
Swap	8.984	(5.951)
Futuro - DI	891	429
Futuro - Índice	-	53
Futuro - Dolar	(4.784)	6.168
Termo	5	-
Resultado Day Trade	328	849
Opções - Ações	38	159
Total	5.462	1.707

8 Relações interfinanceiras

Os créditos vinculados são representados basicamente, pelos depósitos no BACEN e referem-se a reservas compulsórias em espécie, calculadas sobre os depósitos à vista.

**9 Operações de crédito, arrendamento mercantil e outros créditos
(valores a receber pela venda de bens e câmbio)**

a. Composição por tipo de operação

	<u>30/06/2015</u>	<u>30/06/2014</u>
Operações de crédito	1.750.115	1.694.674
Operações de arrendamento mercantil	1.796	6.126
Outros créditos (a)	75.820	112.356
Total da carteira de operações de crédito	<u>1.827.731</u>	<u>1.813.156</u>

- (a) O saldo de outros créditos é composto por R\$ 69.111 (R\$ 64.456 em 30 de junho de 2014), correspondente a parte da carteira de câmbio; e R\$ 6.709 (R\$ 47.900 em 30 de junho de 2014), referente a devedores por compra de valores e bens.

b. Composição por vencimento das operações de crédito, arrendamento mercantil e outros créditos (valores a receber pela venda de bens e câmbio)

Operações de crédito com pequenas e médias empresas													
30/06/2015										30/06/2014			
Níveis de risco (Resolução n.º 2682 de 21 de dezembro de 1999)													
AA	A	B	C	D	E	F	G	H	Total	%	Total	%	
Curto prazo:	-	314.810	535.057	550.310	58.594	4.577	1.003	659	4.826	1.469.836	85	1.452.447	86
De 0 a 14 dias	-	14.259	22.144	50.730	2.528	601	55	35	209	90.561		66.717	
De 15 a 30 dias	-	58.429	75.272	103.373	14.103	242	26	26	395	251.866		259.774	
De 31 a 60 dias	-	79.400	159.938	206.632	1.901	581	81	24	600	449.157		489.069	
De 61 a 90 dias	-	52.638	125.823	111.682	6.165	307	110	58	413	297.196		274.441	
De 91 a 180 dias	-	45.331	68.507	32.988	31.523	888	294	175	1.091	180.797		225.540	
De 181 a 360 dias	-	64.753	83.373	44.905	2.374	1.958	437	341	2.118	200.259		136.906	
Longo prazo:	-	90.656	70.075	52.315	2.012	5.599	2.128	3.612	3.388	229.785	13	182.640	11
Acima de 360 dias	-	90.656	70.075	52.315	2.012	5.599	2.128	3.612	3.388	229.785		182.640	
Total normal	-	405.466	605.132	602.625	60.606	10.176	3.131	4.271	8.214	1.699.621	98	1.635.087	97
Vencido:	-	-	4.254	9.265	1.329	2.837	5.707	1.009	14.404	38.805	2	44.354	3
Até 14 dias	-	-	4.085	5.714	385	273	21	12	405	10.895		14.093	
De 15 a 30 dias	-	-	169	2.170	371	-	38	26	52	2.826		2.799	
De 31 a 60 dias	-	-	-	1.381	71	1.778	38	9	707	3.984		10.539	
De 61 a 90 dias	-	-	-	-	502	242	5.507	26	534	6.811		2.024	
De 91 a 180 dias	-	-	-	-	-	496	103	932	2.459	3.990		5.795	
De 181 a 360 dias	-	-	-	-	-	48	-	4	10.247	10.299		2.898	
Acima de 360 dias	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-		6.206	
Total	-	405.466	609.386	611.890	61.935	13.013	8.838	5.280	22.618	1.738.426	100	1.679.441	100

Banco Sofisa S.A.
*Demonstrações contábeis consolidadas -
 Conglomerado Prudencial em
 30 de junho de 2015 e 2014*

Operações de arrendamento mercantil												
30/06/2015											30/06/2014	
Níveis de risco (Resolução n.º 2682 de 21 de dezembro de 1999)												
AA	A	B	C	D	E	F	G	H	Total	%	Total	%
Curto prazo:	-	61	-	821	7	-	-	9	898	50	4.310	70
De 0 a 14 dias	-	5	-	-	-	-	-	1	6		330	
De 15 a 30 dias	-	3	-	76	-	-	-	-	79		348	
De 31 a 60 dias	-	7	-	1	1	-	-	1	10		576	
De 61 a 90 dias	-	6	-	76	1	-	-	1	84		659	
De 91 a 180 dias	-	16	-	226	2	-	-	2	246		1.325	
De 181 a 360 dias	-	24	-	442	3	-	-	4	473		1.072	
Longo prazo:	-	15	-	823	-	-	-	2	840	47	940	15
Acima de 360 dias	-	15	-	823	-	-	-	2	840		940	
Total normal	-	76	-	1.644	7	-	-	11	1.738	97	5.250	85
Vencido:	-	-	-	5	3	3	-	47	58	3	876	15
Até 14 dias	-	-	-	1	-	-	-	-	1		112	
De 15 a 30 dias	-	-	-	1	-	-	-	-	1		86	
De 31 a 60 dias	-	-	-	3	2	1	-	-	6		209	
De 61 a 90 dias	-	-	-	-	1	1	-	-	2		88	
De 91 a 180 dias	-	-	-	-	-	1	-	3	4		194	
De 181 a 360 dias	-	-	-	-	-	-	-	44	44		186	
Acima de 360 dias	-	-	-	-	-	-	-	-	-		1	
Total	-	76	-	1.649	10	3	-	58	1.796	100	6.126	100

Banco Sofisa S.A.
*Demonstrações contábeis consolidadas -
 Conglomerado Prudencial em
 30 de junho de 2015 e 2014*

Outros créditos (valores a receber pela venda de bens e câmbio)													
30/06/2015										30/06/2014			
Níveis de risco (Resolução n.º 2682 de 21 de dezembro de 1999)													
AA	A	B	C	D	E	F	G	H	Total	%	Total	%	
Curto prazo:	-	27.841	5.641	36.950	-	-	-	-	-	70.432	93	101.852	91
De 0 a 14 dias	-	2.391	-	-	-	-	-	-	■	2.391	-	5.790	-
De 15 a 30 dias	-	3.356	1.414	9.978	-	-	-	-	■	14.748	-	7.308	-
De 31 a 60 dias	-	1.600	1.218	8.395	-	-	-	-	■	11.213	-	24.884	-
De 61 a 90 dias	-	6.174	2.315	567	-	-	-	-	■	9.056	-	2.413	-
De 91 a 180 dias	-	2.798	694	18.010	-	-	-	-	■	21.502	-	14.840	-
De 181 a 360 dias	-	11.522	-	-	-	-	-	-	■	11.522	-	46.617	-
Longo prazo:	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Acima de 360 dias	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Total normal	-	27.841	5.641	36.950	-	-	-	-	-	70.432	93	101.852	91
Vencido:	-	-	-	1.626	-	-	3.762	-	-	5.388	7	10.504	9
Até 14 dias	-	-	-	1.610	-	-	-	-	-	1.610	-	4.402	-
De 15 a 30 dias	-	-	-	16	-	-	-	-	-	16	-	3.032	-
De 31 a 60 dias	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
De 61 a 90 dias	-	-	-	-	-	-	470	-	-	470	-	-	-
De 91 a 180 dias	-	-	-	-	-	-	3.292	-	-	3.292	-	3.070	-
De 181 a 360 dias	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Acima de 360 dias	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Total	-	27.841	5.641	38.576	-	-	3.762	-	-	75.820	100	112.356	100

Banco Sofisa S.A.
*Demonstrações contábeis consolidadas -
 Conglomerado Prudencial em
 30 de junho de 2015 e 2014*

Operações de crédito direto ao consumidor													
30/06/2015										30/06/2014			
Níveis de risco (Resolução n.º 2682 de 21 de dezembro de 1999)													
AA	A	B	C	D	E	F	G	H	Total	%	Total	%	
Curto prazo:	-	11.168	5	7	-	10	6	5	2	11.203	96	12.638	83
De 0 a 14 dias	-	1.658	1	-	-	1	-	1	-	1.661		1.356	
De 15 a 30 dias	-	2.575	-	1	-	-	-	1	-	2.577		584	
De 31 a 60 dias	-	4.797	1	1	-	1	-	1	-	4.801		1.728	
De 61 a 90 dias	-	2.113	1	1	-	1	1	1	-	2.118		1.593	
De 91 a 180 dias	-	9	1	2	-	2	2	1	1	18		3.865	
De 181 a 360 dias	-	16	1	2	-	5	3	-	1	28		3.512	
Longo prazo:	-	19	-	-	-	1	-	-	2	22	0	152	1
Acima de 360 dias	-	19	-	-	-	1	-	-	2	22		152	
Total normal	-	11.187	5	7	-	11	6	5	4	11.225	96	12.790	84
Vencido:	-	-	4	6	19	23	29	46	337	464	4	2.443	16
Até 14 dias	-	-	-	1	-	-	-	-	-	1		195	
De 15 a 30 dias	-	-	4	-	1	1	-	1	1	8		296	
De 31 a 60 dias	-	-	-	5	6	3	1	3	8	26		423	
De 61 a 90 dias	-	-	-	-	12	7	6	5	20	50		321	
De 91 a 180 dias	-	-	-	-	-	12	22	37	112	183		645	
De 181 a 360 dias	-	-	-	-	-	-	-	-	196	196		562	
Acima de 360 dias	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-		1	
Total	-	11.187	9	13	19	34	35	51	341	11.689	100	15.233	100
Total Geral	-	444.570	615.036	652.128	61.964	13.050	12.635	5.331	23.017	1.827.731		1.813.156	

c. Composição por setor de atividade das operações de crédito, arrendamento mercantil e outros créditos (valores a receber pela venda de bens e câmbio)

	<u>30/06/2015</u>	<u>30/06/2014</u>
Setor público	18.798	4.823
Setor privado - Pessoas jurídicas	1.769.146	1.808.333
Alimentos	124.407	153.686
Autopeças	27.119	24.552
Cana, açúcar e álcool	18.307	27.635
Comércio	314.370	333.024
Comunicação	19.166	15.201
Construção	110.480	108.130
Couro e calçados	55.034	56.988
Eletroeletrônica	73.893	69.753
Farmacêuticos	20.194	27.982
Informática e telecomunicações	2.595	1.154
Madeira e móveis	40.982	34.312
Mecânica	41.615	42.727
Metalurgia e mineração	103.890	127.367
Papel e celulose	83.079	100.917
Plásticos e borracha	107.250	108.312
Química e petroquímica	96.730	82.255
Serviços gerais	226.815	169.056
Têxtil e confecções	158.766	130.082
Transportes e armazenagem	24.499	41.881
Agropecuária	40.170	28.554
Bebidas	21.599	29.991
Cessões de Crédito	58.186	51.594
Setor privado - Pessoas físicas	39.787	43.180
Total operações de crédito e arrendamento mercantil	1.827.731	1.813.156

d. Diversificação por tipo de produto

	30/06/2015									30/06/2014			
	AA	A	B	C	D	E	F	G	H	Total	%	Total	%
Capital de giro	-	253.287	378.661	325.640	44.669	12.996	8.515	4.421	13.411	1.041.600	57	601.337	33
Títulos descontados	-	19.778	3.066	50.136	2.578	-	12	-	299	75.869	4	36.550	2
Financiamentos adquiridos	-	165	521	894	-	-	-	-	-	1.580	0	3.222	0
Financiamentos a importação	-	3.912	1.272	18.985	-	-	-	-	292	24.461	1	22.972	1
Financiamentos a exportação	-	26.307	52.994	17.840	5.698	-	-	-	-	102.839	6	108.315	6
Conta garantida	-	100.880	166.168	187.746	8.173	-	300	852	8.420	472.539	26	880.295	49
Adiantamento a depositantes	-	97	197	422	191	18	10	8	194	1.137	-	1.121	0
Cheque empresa	-	18	6.506	10.226	625	-	-	-	-	17.375	1	14.111	1
Cheque especial	-	1.022	1	-	-	-	-	-	-	1.023	-	614	0
Financiamentos BNDES	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	306	0
Operações de arrendamento	-	75	-	1.649	10	3	-	-	59	1.796	0	6.126	0
Empréstimos consignados / CDC	-	11.136	6	5	4	19	12	10	73	11.266	1	6.604	0
Outros créditos e câmbio	-	27.841	5.641	38.576	-	-	3.762	-	-	75.819	4	112.355	6
Compor	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	10.464	1
Finame	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	134	0
Veículos	-	52	3	9	16	14	24	40	269	427	0	8.630	0
Total geral	-	444.570	615.036	652.128	61.964	13.050	12.635	5.331	23.017	1.827.731	100	1.813.156	100

e. Diversificação por tipo de garantia recebida

	<u>30/06/2015</u>	<u>30/06/2014</u>
Duplicatas	1.287.252	1.260.486
Notas promissórias	170.071	127.769
Cheques pré-datados	11.390	23.433
Recebíveis - Cessão Fiduciária	140.340	166.436
Cooperação de instituições financeiras	741	403
Alienação - Imóveis	113.702	86.935
Warrant e Penhor Mercantil	4.763	26.549
Saques de empresas do exterior	8.075	22.201
Contratos e Travas de Domicílio Bancário	6.832	6.198
Consignação de folha de pagamento / CDC	718	6.604
Investimentos financeiros	52.842	23.485
Alienação - máquinas e equipamentos	695	3.104
Alienação fiduciária de Veículos	30.310	59.553
Total	<u>1.827.731</u>	<u>1.813.156</u>

f. Concentração dos principais devedores

	<u>30/06/2015</u>		<u>30/06/2014</u>	
	<u>Valor</u>	<u>% sobre a carteira</u>	<u>Valor</u>	<u>% sobre a carteira</u>
Principal devedor	30.208	1,65	30.171	1,66
10 maiores clientes	242.172	13,25	237.179	13,08
20 maiores clientes	294.165	16,09	285.077	15,72
50 maiores clientes	450.304	24,64	413.971	22,83
100 maiores clientes	428.324	23,43	428.968	23,66

10 Provisão para créditos de liquidação duvidosa

a. Classificação por níveis de risco das operações de crédito, arrendamento mercantil e outros créditos (valores a receber pela venda de bens e câmbio)

Níveis	30/06/2015								30/06/2014			
	Operações de crédito com pequenas e médias empresas		Operações de crédito direto ao consumidor		Operações de arrendamento mercantil		Outros créditos valores a receber e câmbio		Total		Total	
	Saldo	Provisão constituída	Saldo	Provisão constituída	Saldo	Provisão constituída	Saldo	Provisão constituída	Saldo	Provisão constituída	Saldo	Provisão constituída
AA	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	417	-
A	405.466	2.027	11.187	56	76	1	27.841	139	444.570	2.223	457.515	2.288
B	609.386	6.094	9	0	-	-	5.641	56	615.036	6.150	475.769	4.758
C	611.890	18.357	13	0	1.649	49	38.576	1.157	652.128	19.563	803.528	24.107
D	61.935	6.194	19	2	10	1	-	-	61.964	6.195	15.766	1.577
E	13.013	3.904	34	10	3	1	-	-	13.050	3.916	7.853	2.355
F	8.838	4.419	35	18	-	-	3.762	1.881	12.635	6.319	20.213	10.107
G	5.280	3.696	51	36	-	-	-	-	5.331	3.731	2.576	1.803
H	22.618	22.618	341	341	58	58	-	-	23.017	23.017	29.519	29.519
	1.738.426	67.308	11.689	463	1.796	110	75.820	3.234	1.827.731	71.115	1.813.156	76.512

b. Movimentação da provisão

	<u>30/06/2015</u>	<u>30/06/2014</u>
Saldo inicial	79.547	70.162
Constituição de provisão	9.823	12.937
Créditos baixados	(18.255)	(6.587)
Saldo final	71.115	76.512
Recuperação (a)	1.435	3.514

Durante o semestre ocorreram recuperações de créditos no montante de R\$ 1.435 (R\$ 3.514 em 30 de junho 2014).

c. Composição da provisão por tipo de operação

	<u>30/06/2015</u>	<u>30/06/2014</u>
Capital de giro	43.951	39.597
Títulos descontados	2.196	1.024
Aquisição de direitos creditórios com coobrigação	33	25
Financiamento a importação	894	149
Financiamento a exportação	1.766	1.761
Conta garantida	17.785	27.250
Adiantamento a depositantes	244	272
Cheque empresa	434	326
Cheque especial	5	3
BNDES	-	109
Operações de arrendamento	110	730
Empréstimos consignados/cdc	148	486
Finame	-	2.566
Outros créditos (<i>valores a receber p/ vda .de bens e câmbio</i>)	3.234	105
Compror	-	6
Veículos	315	2.103
Total geral	71.115	76.512

11 Carteira de câmbio

	<u>30/06/2015</u>	<u>30/06/2014</u>
Ativo - Outros créditos	77.910	64.221
Câmbio comprado a liquidar	75.542	62.884
Direitos sobre venda de câmbio	407	16
(-) Adiantamentos em moeda nacional recebida	(27)	(5)
Rendas a receber adiantamentos concedidos	1.988	1.326
Passivo - Outras obrigações	415	16
Câmbio vendido a liquidar	398	16
Obrigações por compra de câmbio	67.140	(63.130)
(-) Adiantamentos sobre contrato de câmbio	(67.123)	63.130

12 Imposto de renda e contribuição social

a. Imposto de renda e contribuição social

Apuração	30/06/2015		30/06/2014	
	IR	CSLL	IR	CSLL
Resultado antes da tributação sobre o lucro	46.570	46.570	31.975	31.975
(-) Participações nos lucros	(5.675)	(5.675)	(7.292)	(7.292)
(-) Juros Sobre Capital Próprio	(9.500)	(9.500)	-	-
Base de cálculo	31.395	31.395	24.683	24.683
Adições temporárias:	22.805	19.965	41.477	18.699
Provisão para crédito de liquidação duvidosa	9.824	9.824	12.937	12.937
Ajuste a valor de mercado (MTM)	447	447	180	180
Impostos provisionados e não pagos	3.419	3.419	5.582	5.582
Contingências fiscais, trabalhistas e cíveis	4.375	4.375	-	-
Insuficiência de depreciação	2.840	-	22.778	-
Outras	1.900	1.900	-	-
Adições permanentes:	4.952	4.971	10.413	10.428
Vale cultura	-	19	-	15
Resultado negativo de equivalência patrimonial	2.975	2.975	10.380	10.380
Perda de investimento em coligadas	-	-	-	-
Multas indedutíveis	42	42	33	33
Doações	266	266	-	-
Descontos concedidos indedutíveis	1.529	1.529	-	-
Outras	140	140	-	-
Exclusões:	(26.509)	(26.509)	(24.367)	(24.367)
Perdas no recebimento de créditos	(89)	(89)	(18.838)	(18.838)
Provisão para desvalorização BNDU	(1.046)	(1.046)	(552)	(552)
Variação cambial investimento no exterior	(20.359)	(20.359)	-	-
Outras	(5.015)	(5.015)	(4.977)	(4.977)
Lucro Real e Base de cálculo da CSLL	32.643	29.822	52.206	29.443
(-) Prejuízo Fiscal e BC Negativa CSLL	(10.296)	(9.458)	(15.662)	(8.834)
Lucro Real e Base de Cálculo IR e CSLL	22.347	20.364	36.544	20.609
Encargos às alíquotas de 15% para IR e CSLL	(3.453)	(3.155)	(5.428)	(3.089)
Adicional de 10% de IR	(2.277)	-	(3.630)	-
Impostos correntes	(5.730)	(3.155)	(9.059)	(3.089)
Conciliação do resultado				
Constituição valores correntes	(5.730)	(3.155)	(9.059)	(3.089)
Impostos de Renda Diferido	713	-	5.694	-
Constituição de créditos tributários (adições temporárias)	5.148	3.016	6.881	4.130
Realização créd. tributário (Reversão de adições temporárias)	(1.459)	(1.020)	(7.482)	(4.490)
Realização créd. tributário (s/Comp. Prej. Fiscal e BC neg. CSLL)	(2.574)	(1.419)	(3.916)	(1.326)
(=) Efeito líquido do crédito tributário	1.115	577	(4.517)	(1.686)
Despesa com Imposto de Renda e Contribuição Social	(3.902)	(2.576)	(7.882)	(4.776)

b. Créditos tributários de imposto de renda e contribuição social

Em 30 de junho de 2015, os créditos tributários registrados segregados em função das origens e desembolsos efetuados, são:

	Créditos tributários			
	31/12/2014	Realização/reversão	Constituição	30/06/2015
Prejuízos fiscais	94.014	(2.574)	-	91.440
Diferenças temporárias:				
Créditos de liquidação duvidosa	19.891	(2.112)	-	17.779
Perdas no recebimento de créditos	21.684	-	3.870	25.554
Contingências tributárias, trabalhistas e cíveis	14.609	-	1.158	15.767
Ajustes a valor de mercado - Circ. 3068/2002	808	(3)	-	805
Provisão para impairment de BNDU	1.612	656	-	2.268
Outras	1.131	-	120	1.251
Total das diferenças temporárias	59.735	(1.459)	5.148	63.424
Ajuste a mercado de títulos disponíveis para venda	8.896	-	628	9.524
Total do crédito tributário de Imposto de Renda	162.645	(4.032)	5.776	164.388
Base de cálculo negativa de CSLL	21.098	(1.419)	-	19.680
Diferenças temporárias:				
Créditos de liquidação duvidosa	11.934	(1.267)	-	10.667
Perdas no recebimento de créditos	13.011	-	2.321	15.332
Contingências tributárias, trabalhistas e cíveis	8.764	-	695	9.459
Ajustes a valor de mercado - Circ. 3068/2002	484	(1)	-	483
Provisão para impairment de BNDU	968	393	-	1.361
Outras	896	(145)	-	751
Total das diferenças temporárias	36.057	(1.020)	3.016	38.053
Ajuste a mercado de títulos disponíveis para venda	5.137	-	593	5.730
Total do crédito tributário de Contribuição social	62.292	(2.439)	3.609	63.462
Total dos créditos tributários de IRPJ e CSLL	224.937	(6.471)	9.385	227.851

c. Expectativa de realização dos créditos tributários

As estimativas de realização dos créditos tributários foram calculados considerando a expectativa de geração de lucros tributáveis futuros, histórico de rentabilidade e em estudo técnico de viabilidade.

Ano	Diferenças temporárias							Valor presente(*)
	Prejuízo Fiscal	Base Negativa CSLL	PDD		Outras		Total	
			Imposto Renda	Contribuição Social	Imposto Renda	Contribuição Social		
2015	2.347	1.408	6.794	4.076	14.153	7.041	35.818	31.351
2016	2.362	1.502	4.236	2.542	10.545	6.678	27.865	21.347
2017	3.337	1.931	2.860	1.716	8.099	5.216	23.160	15.530
2018	3.096	1.857	2.234	1.341	17.662	10.566	36.757	21.573
2019	10.395	6.237	1.651	991	3.563	2.101	24.938	12.811
2020	12.241	6.744	-	-	434	380	19.799	8.903
2021	12.828	-	-	-	444	344	13.617	5.359
2022	14.330	-	-	-	388	240	14.958	5.153
2023	15.101	-	-	-	220	161	15.482	4.668
2024	15.404	-	-	-	-	54	15.458	4.079
Total	91.441	19.680	17.776	10.665	55.508	32.782	227.851	130.774

(*) Para o ajuste a valor presente foi utilizada a taxa média de captação do Banco.

O resultado contábil não tem relação direta com o lucro tributável para o imposto de renda e a contribuição social, em função das diferenças existentes entre os critérios contábeis e a legislação fiscal pertinente. Portanto, ressaltamos que a evolução da realização dos créditos tributários decorrentes dos prejuízos fiscais, base negativa e das diferenças temporárias não devem ser tomadas como indicativo de lucros líquidos futuros.

d. Obrigações fiscais diferidos

<u>Passivo diferido</u>	<u>31/12/2014</u>	<u>Realizações</u>	<u>30/06/2015</u>
	<u>Saldo final</u>		<u>Saldo final</u>
Superveniência de depreciação	1.189	(713)	476
Total com efeitos no resultado	1.189	(713)	476

13 Outros créditos - Diversos

	<u>30/06/2015</u>			<u>30/06/2014</u>		
	<u>Curto Prazo</u>	<u>Longo Prazo</u>	<u>Total</u>	<u>Curto Prazo</u>	<u>Longo Prazo</u>	<u>Total</u>
Adiantamentos e antecipações salariais	990	-	990	796	-	796
Crédito tributário (nota 12.b)	35.119	192.732	227.851	39.723	190.333	230.056
Devedores por compras de valores e bens (b)	1.142	5.567	6.709	6.992	40.908	47.900
Devedores por depósitos em garantias (Nota 22)	-	74.860	74.860	-	71.569	71.569
Antecipação de Imposto de Renda	3.755	-	3.755	3.567	-	3.567
Antecipação de Contribuição Social	1.790	-	1.790	1.627	-	1.627
Imposto de renda a compensar /recuperar	8.711	-	8.711	763	-	763
Contribuição social a compensar /recuperar	4.183	-	4.183	-	-	-
Pis/cofins a compensar	621	-	621	641	-	641
INSS - SAT a compensar	21	-	21	21	-	21
Antecipação Parcelamento de Refis - (Nota 19)	-	43.555	43.555	43.188	-	43.188
Direitos a rec.op.vda/transf.ativos financeiros (a)	1.830	10	1.840	8.742	3.079	11.821
Devedores diversos - Exterior	10.996	-	10.996	-	-	-
Devedores diversos - País	12.737	-	12.737	4.662	-	4.662
Total	81.895	316.724	398.619	110.722	305.889	416.611

- (a) Refere-se a obrigações junto a outras instituições financeiras provenientes de cessão da carteira de crédito com retenção substancial de riscos e benefícios.
- (b) Valor refere-se a venda a prazo de bens que estavam registrados em Bens Não de Uso com vencimento até 15 de junho de 2024.

14 Outros valores e bens

	<u>30/06/2015</u>	<u>30/06/2014</u>
Imóveis	6.656	3.819
Veículos	4.702	6.070
Outros (a)	2.040	197
(-)Provisão para desvalorização	(9.074)	(5.306)
Total de Bens não de uso - (BNDU)	4.324	4.780

	<u>30/06/2015</u>	<u>30/06/2014</u>
Despesas com seguro	2.334	1.425
Captações no Exterior	221	1.166
Total de Despesas antecipadas	2.555	2.591
Total de outros valores e bens	6.879	7.371

15 Imobilizado de uso

	Taxa de depreciação %	Custo		Depreciação acumulada		Valor líquido	
		30/06/2015	30/06/2014	30/06/2015	30/06/2014	30/06/2015	30/06/2014
		Instalações	10	767	767	(511)	(448)
Máquinas e equipamentos	10	1.387	1.387	(959)	(822)	428	565
Sistema de processamento de dados	20	1.583	1.466	(1.151)	(865)	432	601
Sistema de transporte	20	1.836	1.341	(558)	(472)	1.278	869
Imobilizações em curso	-	12	-	-	-	12	-
Outros	10	162	152	(97)	(84)	65	68
		5.747	5.113	(3.276)	(2.691)	2.471	2.422

16 Depósitos e recursos de aceites e emissão de títulos

a. Composição por vencimento

	Banco Sofisa													
	30/06/2015							30/06/2014						
	Depósitos à vista	Depósitos a prazo	Depósitos interfinanceiros	Letras de Crédito agronegócio	Letras de Crédito imobiliário	Letras Financeiras	TVM no Exterior (a)	Depósitos à vista	Depósitos a prazo	Depósitos interfinanceiros	Letras de Crédito agronegócio	Letras de Crédito imobiliário	Letras Financeiras	TVM no Exterior
						46.592								
até 30 dias	156.569	108.330	21.950	7.579	6.907	-	-	163.484	104.670	303	8.591	3.903	-	25.882
de 31 a 60 dias	-	140.767	162	169	2.692	-	-	-	149.126	104.038	16.043	12.551	-	31.117
de 61 a 90 dias	-	96.659	20.245	16.110	13.326	638	201.813	-	58.228	983	3.939	12.530	-	6.626
de 91 a 180 dias	-	337.072	339	14.869	23.146	1.721	-	-	341.140	2.979	18.500	26.532	-	2.709
de 181 a 360 dias	-	371.026	585	407	63.567	4.635	-	-	500.734	1.063	4.761	4.722	-	-
Curto prazo	156.569	1.053.854	43.281	39.134	109.638	6.994	248.405	163.484	1.153.897	109.366	51.834	60.238	-	66.334
Acima de 360 dias	-	896.788	130.265	-	15.530	47.269	-	-	717.805	2.156	437	16.028	8.760	-
Longo prazo	-	896.788	130.265	-	15.530	47.269	-	-	717.805	2.156	437	16.028	8.760	-
Total geral	156.569	1.950.642	173.546	39.134	125.168	54.263	248.405	163.484	1.871.702	111.522	52.271	76.266	8.760	66.334

b. Composição por segmento de mercado

	30/06/2015							30/06/2014						
	Depósitos à vista	Depósitos a prazo	Depósitos interfinanceiros	Letras de Crédito agronegócio	Letras de Crédito imobiliário	Letras Financeiras	TVM no Exterior (a)	Depósitos à vista	Depósitos a prazo	Depósitos interfinanceiros	Letras de Crédito agronegócio	Letras de Crédito imobiliário	Letras Financeiras	TVM no Exterior
Setor público	615	-	-	-	-	-	-	121	-	-	-	-	-	-
Atividades Empresariais	5	-	-	-	-	-	-	6	-	-	-	-	-	-
Rural	3	-	-	-	-	-	-	499	-	-	-	-	-	-
Indústria	68.448	24.482	-	-	-	-	-	85.546	34.735	-	852	-	-	-
Comércio	34.766	65.958	-	-	-	-	-	31.771	39.117	-	-	-	-	-
Instituições financ.	457	97.458	59.320	-	-	23.823	248.405	207	79.915	111.399	-	-	5.144	66.334
Outros serviços	41.801	193.780	17	-	-	-	-	41.555	385.080	123	-	-	-	-
Fundos	-	875.906	-	-	-	25.095	-	-	749.706	-	-	-	-	-
Fundações	-	201.147	-	-	-	-	-	-	262.243	-	-	-	-	-
Seguradoras	-	-	-	-	-	-	-	-	17.163	-	-	-	-	-
Pessoas físicas	10.428	491.565	-	39.134	125.168	5.345	-	3.777	299.426	-	51.419	76.266	3.616	-
Habitação	46	346	-	-	-	-	-	2	4.317	-	-	-	-	-
Total geral	156.569	1.950.642	59.337	39.134	125.168	54.263	248.405	163.484	1.871.702	111.522	52.271	76.266	8.760	66.334

c. Concentração dos principais depositantes

	30/06/2015							30/06/2014						
	Depósitos à vista	Depósitos a prazo	Depósitos interfinanceiros	Letras de Crédito agronegócio	Letras de Crédito imobiliário	Letras Financeiras	TVM no Exterior (a)	Depósitos à vista	Depósitos a prazo	Depósitos interfinanceiros	Letras de Crédito agronegócio	Letras de Crédito imobiliário	Letras Financeiras	TVM no Exterior
Principal depositante	11.539	65.289	25.268	1.176	515	12.935	248.405	8.637	98.299	103.938	3.771	257	4.052	66.334
10 maiores depositantes	47.381	438.794	59.337	4.410	2.882	36.633	-	57.064	447.427	111.522	14.167	2.314	4.504	-
20 maiores depositantes	64.343	671.716	59.337	4.401	4.427	4.695	-	50.583	642.976	-	9.974	3.359	203	-
50 maiores depositantes	93.904	1.092.393	59.337	5.850	7.598	-	-	114.115	1.081.479	-	11.477	5.409	-	-
100 maiores depositantes	119.149	1.403.278	59.337	5.632	10.420	-	-	136.394	1.449.541	-	8.612	6.996	-	-

O Banco possui depósitos a prazo com cláusula de liquidez imediata no montante de R\$ 287.689 em 30 de junho de 2015 (R\$ 448.203 em 30 de junho de 2014), sendo que R\$ 121.970 estão classificados no curto prazo e R\$ 165.719 estão classificados no longo prazo.

17 Captações no mercado aberto

As captações no mercado aberto referem-se a compromissos de recompra de títulos a preços fixos lastreados por NTN e Bonds no exterior com vencimento em 23 de julho de 2024, no valor total de R\$ 132.904 em 30 de junho de 2015 (em 31 de dezembro de 2014, R\$ 344.589) de carteira própria.

18 Obrigações por empréstimos e repasses

	30/06/2015					30/06/2014
	Até 90 dias	de 91 a 180 dias	de 181 a 360	Acima de 360 dias	Total	Total
Empréstimos (a)	9.725	32.675	3.419	48.347	94.166	63.904
Repasses Finame	-	-	-	-	-	117
Repasses no exterior (b)	12.766	-	46.529	-	59.295	83.551
Total	22.491	32.675	49.948	48.347	153.461	147.572

- (a) Referem-se à captações de recursos em moedas estrangeiras para financiamento à importação e à exportação, sobre os quais incidem encargos fixos à taxa média de 1,73% ao ano em 30 de junho de 2015 e em 30 de junho de 2014, com vencimento até 17 de dezembro de 2015.
- (b) Referem-se à repasses em moedas estrangeiras de órgãos multilaterais, sobre os quais incidem encargos fixos à taxa média de 4,87% ao ano em 30 de junho 2015 e 4,14% em 30 de junho de 2014, com vencimento até 15 de fevereiro de 2017. Como parte dos compromissos assumidos pelo Banco nestas captações externas com os órgãos multilaterais está a manutenção de índices financeiros mínimos, além da necessidade de comunicação nos casos de eventos societários que impliquem em alteração do controle acionário. O Sofisa vem observando rigorosamente a todos estes requisitos e em 30 de junho de 2015 encontra-se de acordo com os índices mínimos requeridos.

19 Outras obrigações - Fiscais e previdenciárias

	30/06/2015			30/06/2014		
	Curto prazo	Longo prazo	Total	Curto prazo	Longo prazo	Total
Provisão para impostos e contribuição sobre o lucro	11.024	-	11.024	13.699	-	13.699
Impostos e contribuições a recolher (a)	5.155	111.637	116.792	47.205	51.060	98.265
Provisão para imposto de renda diferido (Nota 12d)	476	-	476	-	5.120	5.120
	16.655	111.637	128.292	60.904	56.180	117.084

- (a) Refere-se a:
- I. Programa REFIS aderido em 27 de novembro de 2009 pelo Sofisa, com os benefícios da Lei nº 11.941/2009, com opção pelo pagamento parcelado em 180 meses do débito consolidado da COFINS do período de 09/2004 a 09/2008, no valor de R\$ 43.555.
- Em novembro de 2013, o Sofisa aderiu ao programa de parcelamento e pagamento à vista de débitos tributários, com anistia para liquidação de débitos administrados pela Receita Federal do Brasil (RFB) e pela Procuradoria Geral da Fazenda Nacional (PGFN), instituído pelo art. 17 da Lei nº 12.865/13, que reabriu, até 30 de setembro de 2014, o prazo para adesão ao programa previsto na Lei nº 11.941/09, com relação à COFINS de que trata o capítulo I da Lei nº 9.718/98, devidos por Instituições Financeiras nos moldes preconizados pelo art. 1º § 7º e seguintes, para liquidar integralmente o parcelamento.
- Em 30 de novembro de 2013, o Banco recolheu contribuição (Cofins) correspondente ao saldo consolidado da dívida, com os benefícios descritos acima, no valor de R\$ 43.555 o qual está registrado em “Outros Créditos - Diversos” (Nota Explicativa nº13).
- II. Discussão judicial em decorrência da expansão da base de cálculo da COFINS, períodos de competência a partir de 11/2009 a 12/2014. Foi concedida liminar para suspender a exigibilidade nos moldes da Lei 9.718/98 e permitir o recolhimento nos moldes da Lei Complementar 70/91, liminar esta cassada em 12/2011 quando então o Sofisa obteve autorização judicial para efetuar depósitos judiciais a partir do fato gerador 06/2011. Em 30 de junho de 2015 o montante provisionado foi de R\$ 56.100 (R\$ 42.825 em 30 de junho de 2014).

III. Correção monetária - O Sofisa discute na esfera judicial a dedução na declaração de ajuste do exercício de 1993 do saldo de correção monetária, corresponde à diferença, no exercício de 1990, entre a variação do IPC e a do BTNF. Em 30 de junho de 2015, o montante provisionado da causa é de R\$ 1.949 (R\$ 1.947 em 30 de junho de 2014) no consolidado e no Banco.

IV. Outros tributos a recolher, cujos saldos em 30 de junho de 2015 são de R\$ 15.188 no Sofisa Consolidado (R\$ 9.938 em 30 de junho de 2014) e R\$ 15.133 no Banco Sofisa e (R\$ 7.621 em 30 de junho de 2014).

20 Outras obrigações - Negociação e intermediação de valores

	30/06/2015		30/06/2014	
	Curto prazo	Total	Curto prazo	Total
Operações com ativos financeiros - BM&F	1.503	1.503	556	556
Total	1.503	1.503	556	556

21 Outras obrigações - Diversas

	30/06/2015			30/06/2014		
	Curto prazo	Longo prazo	Total	Curto prazo	Longo prazo	Total
Provisão para pagamentos a efetuar	8.716	-	8.716	12.780	-	12.780
Provisão para passivos contingentes (Nota 22)	7.806	-	7.806	5.378	511	5.889
Eurobond's no Exterior	1	-	1	-	-	-
Transferência de recursos	19.101	-	19.101	16.143	-	16.143
Redução de Capital (Nota 23)	-	-	-	50.000	-	50.000
Cobrança a repassar	3.706	-	3.706	-	-	-
Credores diversos - País	10.316	-	10.316	3.732	-	3.732
Total	49.646	-	49.646	88.033	511	88.544

22 Passivos contingentes

O Sofisa e suas controladas são partes em ações judiciais e processos administrativos perante vários tribunais e órgãos governamentais, decorrentes do curso normal das operações, envolvendo questões tributárias, trabalhistas, aspectos cíveis e outros assuntos.

Nestas ações judiciais e processos administrativos, quando a probabilidade de perda é avaliada como provável, a Administração, com base em informações de seus assessores jurídicos, constituiu provisão em montante considerado suficiente para cobrir as perdas dos respectivos processos, sendo:

Provisões trabalhistas

São compostas por ações ajuizadas por ex-funcionários, visando obter indenizações principalmente com relação ao pagamento de horas extras e respectivos reflexos. A provisão é constituída com base no valor avaliado para causa pelo assessor jurídico externo.

Provisões cíveis

São compostas por ações de indenização por danos morais e patrimoniais. A provisão é constituída com base no valor avaliado para causa pelo assessor jurídico externo.

Movimentação das provisões para passivos contingentes

O montante das provisões constituídas e a movimentação no período foram:

Sofisa Consolidado e Banco Sofisa				
30/06/2015				
Saldo inicial	Adição a provisão	Reversão da provisão	Saldo Final	Depósitos judiciais
Passivos contingentes				
Tributárias	-	-	-	1.947
Cíveis	4.213	-	(638)	1.169
Trabalhistas	2.392	1.839	-	3.887
Total	6.605	1.839	(638)	7.003

Os depósitos judiciais apresentados no quadro acima estão registrados na rubrica de outros créditos (Nota Explicativa nº 13).

Nesta rubrica também são contabilizados depósitos no montante de R\$ 56.532 (R\$ 44.850 em 30 de junho de 2014), referentes ao recolhimento da COFINS e R\$ 11.325 (R\$ 12.394 em 30 de junho de 2014), referente a depósitos diversos. Os saldos de depósitos judiciais totalizam R\$ 74.860 (R\$ 66.237 em 30 de junho de 2014).

Contingências ativas e passivas não provisionadas

- **Ativos contingentes** - Em 30 de junho de 2015, o Sofisa Consolidado e o Banco Sofisa não possuem ativos contingentes registrados.
- **Contingências passivas classificadas como possíveis** - Existem outros processos avaliados pelos assessores jurídicos como sendo de risco possível, no montante de R\$ 105.845, assim distribuídos: i) Tributárias R\$ 29.849 dos quais substancialmente refere-se a questionamentos: R\$ 17.068 de IRPJ e CSLL e R\$ 4.581 PIS e de COFINS (R\$ 101.379 em 30 junho de 2014), ii) Trabalhistas R\$ 65.757 (R\$ 67.282 em 30 de junho de 2014), iii) Cíveis R\$ 10.239 (R\$ 6.163 em 30 de junho de 2014). Nenhuma provisão foi constituída para estes processos, tendo em vista que as práticas contábeis adotadas no Brasil não requerem sua contabilização.

O Banco possui ações relacionadas à COFINS apuradas em conformidade com a Lei nº 9.718/98 nos períodos de abril de 2000 a março de 2004 no montante de R\$ 51.487 cujo prazo para cobrança está prescrito. Desta forma e por entender que há excelentes argumentos para que o Banco não seja impelido ao pagamento deste suposto débito de COFINS, entendimento esse corroborado pela opinião dos advogados do Sofisa, os referidos valores não foram provisionados.

23 Patrimônio líquido - Banco Sofisa S.A.

Ações

O capital social subscrito e integralizado é representado e dividido em 97.140.150 ações ordinárias nominativas, escriturais e sem valor nominal, e 40.607.271 ações preferenciais nominativas, escriturais e sem valor nominal.

Juros sobre o capital próprio e dividendos

O estatuto social do Banco assegura aos acionistas o direito de um dividendo mínimo de 25% do lucro líquido anual ajustado na forma da lei, podendo, alternativamente, ser distribuído na forma de Juros sobre o Capital Próprio (“JCP”).

No semestre findo em 30 de junho de 2015 foram provisionados juros sobre o capital próprio no montante de:

	RS
Juros sobre o Capital Próprio pagos e/ou provisionados	9.500.000,00
IRRF (15%)	<u>1.425.000,00</u>
Valor líquido provisionado no exercício	<u>8.075.000,00</u>

Reservas de lucros

- **Reserva legal** - Constituída a base de 5% sobre o lucro líquido, limitada a 20 % do capital social.
- **Reserva estatutária** - Constituída pela destinação de valores remanescentes dos lucros líquidos de períodos encerrados, deduzidos das constituições de reserva legal, dos dividendos e juros sobre capital próprio, e tem por finalidade a manutenção de margem operacional compatível com o desenvolvimento das operações ativas da Sociedade, até atingir o limite de 90% (noventa por cento) do valor do capital social integralizado.

Redução de Capital

Em Assembleia Geral Extraordinária, realizada em 30 de janeiro de 2014, foi deliberada a redução de capital da Sociedade, em R\$ 50.000 (cinquenta milhões de reais), passando de R\$ 685.700.092,85 (seiscentos e oitenta e cinco milhões, setecentos mil, noventa e dois reais e oitenta e cinco centavos) para R\$ 635.700.092,85 (seiscentos e trinta e cinco milhões, setecentos mil, noventa e dois reais e oitenta e cinco centavos), sem redução do número de ações, mantendo-se inalterado o percentual de participação dos acionistas no capital social da Sociedade. A aprovação da AGE foi realizada pelo BACEN no dia 6 de junho de 2014.

Conforme Ata de Reunião de Diretoria da controlada no exterior Sofisa Investment Limited, realizada em 6 de abril de 2015, foi deliberado o pagamento de dividendos e a redução de capital no montante de R\$ 34.353 e R\$ 44.030, respectivamente, pagos em 8 de abril de 2015 ao controlador direto no Brasil, o Banco Sofisa S.A. A referida movimentação entre controlador e controlada não gerou impactos no patrimônio líquido e no resultado do controlador.

24 Receitas de operações de crédito

	30/06/2015	30/06/2014
Capital de giro	105.942	58.773
Títulos descontados	7.247	9.786
Crédito direto ao consumidor	355	541
Contas garantidas	62.479	76.500
Adiantamento a depositantes	129	176
Rendas de empréstimos consignados	68	1.067
Cheque empresa	7.772	5.498
Cheque especial	223	377
Rendas de financiamentos	7.980	1.124
Recuperação de creds. baixados como prejuízo	1.435	3.514
Total	<u>193.630</u>	<u>157.356</u>

25 Receitas de operações de arrendamento mercantil

	<u>30/06/2015</u>	<u>30/06/2014</u>
Rendas de contraprestação de arrendamento	495	3.153
Multas e juros sobre recebimentos de contraprestações	53	319
Rendas superviniência depreciações	31	1.130
Lucro na alienação de bens arrendados	3.435	27.423
Total	<u>4.014</u>	<u>32.025</u>

26 Resultado de operações com títulos e valores mobiliários

	<u>30/06/2015</u>	<u>30/06/2014</u>
Rendas de aplic. oper. compromissadas	10.150	55
Rendas de aplic. depósitos interfinanceiros	1.926	1.404
Resultado com títulos de renda fixa	59.021	52.238
Rendas TVM no exterior	2.120	3.806
Resultado de ajuste a valor de mercado	1.079	1.278
Total	<u>74.296</u>	<u>58.781</u>

27 Despesas de operações de captação no mercado

	<u>30/06/2015</u>	<u>30/06/2014</u>
Depósitos interfinanceiros	(2.973)	(1.272)
Depósitos a prazo	(135.575)	(104.447)
Operações compromissadas	(1.779)	(9.717)
LCA	(5.031)	(2.173)
LCI	(5.931)	(3.792)
LF	(3.452)	(1.843)
Outros	(5.462)	(6.438)
Total	<u>(160.203)</u>	<u>(129.682)</u>

28 Despesas de operações de arrendamento mercantil

	<u>30/06/2015</u>	<u>30/06/2014</u>
Depreciação de bens arrendados	(557)	(5.367)
Descontos concedidos	(103)	(759)
Desp. Insuficiência depreciação arrendamento	(2.840)	(23.907)
Outras despesas de arrendamento	(314)	(699)
Total	<u>(3.814)</u>	<u>(30.732)</u>

29 Despesas de pessoal

	<u>30/06/2015</u>	<u>30/06/2014</u>
Proventos	(13.659)	(12.817)
Benefícios	(2.708)	(2.309)
Encargos sociais	(5.890)	(5.193)
Treinamento	(74)	(64)
Honorários	(3.342)	(2.931)
Total	<u>(25.673)</u>	<u>(23.314)</u>

30 Outras despesas administrativas

	<u>30/06/2015</u>	<u>30/06/2014</u>
Propaganda e publicidade	(169)	(69)
Comunicações	(810)	(739)
Manutenção e conservação de bens	(441)	(369)
Aluguéis	(842)	(784)
Contribuições filantrópicas	(296)	(176)
Processamentos de dados	(2.243)	(1.754)
Promoções e relações públicas	(1.709)	(834)
Seguros	(165)	(109)
Serviços do sistema financeiro	(1.108)	(1.178)
Serviços de terceiros	(4.554)	(3.336)
Serviços especializados	(3.631)	(2.586)
Transporte	(396)	(343)
Viagens e estadias	(456)	(442)
Depreciação e amortização	(497)	(408)
Condenação Acordos Cíveis	(2.253)	(1.559)
Condenação Acordos Trabalhistas	(208)	(2.318)
Emolumentos e Custas Judiciais - Cíveis	(992)	(589)
Outras provisões	(1.079)	(1.226)
Total	<u>(21.849)</u>	<u>(18.819)</u>

31 Despesas tributárias

	<u>30/06/2015</u>	<u>30/06/2014</u>
Despesas Federais	<u>(8.164)</u>	<u>(8.003)</u>
Cofins	(4.579)	(4.250)
Pis	(772)	(691)
Outros	(2.813)	(3.062)
Despesas Estaduais	(240)	(444)
Despesas Municipais	(47)	(575)
Total	<u>(8.451)</u>	<u>(9.022)</u>

32 Outras receitas operacionais

	<u>30/06/2015</u>	<u>30/06/2014</u>
Ressarcimento de despesas	25	76
Variações monetárias ativas	3.660	3.092
Reversão de provisão para passivos contingentes	3.158	2.027
Variação cambial subsidiária no exterior	20.359	-
Diversas	858	1.394
Total	<u>28.060</u>	<u>6.589</u>

33 Outras despesas operacionais

	<u>30/06/2015</u>	<u>30/06/2014</u>
Variação cambial subsidiária no exterior	-	(5.147)
Provisão para passivos contingentes	(4.375)	(474)
Atualização impostos parcelados - Refis	(252)	(522)
Diversas (a)	(857)	(810)
Retorno agente financeiro	-	(4)
Total	<u>(5.484)</u>	<u>(6.957)</u>

34 Gestão de riscos

A gestão de riscos, efetuada de forma estruturada, abrange a avaliação e o controle dos riscos de crédito, de mercado, de liquidez e operacional incorridos pelo Sofisa e suas controladas.

Esse processo é contínuo, permanentemente revisado e serve de base às estratégias do conglomerado.

a. Risco de crédito

O Risco de crédito encontra-se associado às perdas e ao grau de incerteza quanto à capacidade de um cliente ou contraparte cumprir as suas obrigações financeiras com o Sofisa.

A gestão do Sofisa é feita tendo como objetivo maximizar a relação risco x retorno de seus ativos, mantendo-se a qualidade da carteira de crédito em patamares adequados aos segmentos de mercado em que esteja atuando. A estratégia é voltada para a criação de valor para seus acionistas em níveis superiores a um valor mínimo de retorno ajustado ao risco.

A política de crédito é estabelecida com base em fatores internos, como os critérios de classificação de clientes e a análise da evolução da carteira, os níveis de inadimplência registrados, as taxas de retorno, a qualidade da carteira e o capital econômico alocado; e externos, relacionados ao ambiente econômico no Brasil e no exterior. Adicionalmente, o Sofisa mantém um processo contínuo de avaliação sobre sua carteira de crédito com o objetivo de identificar a existência de evidências objetivas de perda no valor justo de seus ativos.

b. Risco de mercado

Risco de Mercado se refere à possibilidade do banco ter perdas resultantes da flutuação nos valores de mercado de posições detidas, incluindo os riscos das operações sujeitas a variação cambial, das taxas de juros, dos preços de ações e dos preços de mercadorias (commodities).

O VaR é um método estatístico utilizado para quantificar o risco de mercado e foi calculado para as posições de ativos e passivos do Sofisa com base em um intervalo de confiança de 99% e tempo de liquidação da posição de 20 dias.

Os valores de mercado nas posições com risco em taxas de juros prefixadas internas e em moeda americana foram calculados utilizando-se dados dos swaps BM&FBovespa do dia 30 de junho de 2015. Já para os títulos públicos, utilizou-se a marcação a mercado da mesma data.

Os valores apresentados não incluem operações ou contratos que estejam em atraso.

c. Risco de liquidez

Trata-se do risco da instituição não possuir recursos líquidos suficientes para honrar seus compromissos financeiros no momento em que ocorrem, ou seja, a possibilidade de ocorrência de um descasamento de prazo ou de volume entre os recebimentos e pagamentos previstos em seu fluxo de caixa.

Para administrar a liquidez dos caixas em moeda nacional e estrangeira, são estabelecidas premissas de desembolsos e recebimentos futuros, com base em modelos estatísticos e econômico-financeiros, sendo monitoradas diariamente pelas áreas de controle e de gestão de liquidez. Como parte dos controles diários, são estabelecidos limites de caixa mínimo e de concentração de passivos, os quais permitem que ações prévias sejam tomadas para garantir recursos suficientes para cumprimento dos compromissos financeiros.

d. Risco operacional

A estrutura de gestão de risco operacional do Sofisa, cuja descrição está disponível no website de Relações com Investidores, é de responsabilidade da Unidade de Riscos Não Financeiros, unidade subordinada à Diretoria de Governança e Riscos.

A estrutura de risco operacional do Sofisa passa por constantes melhorias objetivando principalmente evolução na identificação, avaliação, monitoramento, controle e mitigação de riscos cuja ocorrência é resultante de falhas, deficiências ou inadequação de processos internos, pessoas e sistemas, ou de eventos externos, sem perder de vista os riscos legais associados à execução de contratos, processos ou sentenças adversas.

Para esse fim, a unidade responsável pela gestão de riscos operacionais utiliza-se da Abordagem Padronizada Alternativa e emprega mecanismos de suporte à monitoração, os quais são constantemente revisados, tais como: Matriz de Risco e Planos de Ação para aprimoramento de controles, Indicadores de Risco, Base de Perdas, Alocação de Capital, atuação dos Agentes de Compliance, monitoramento de ocorrências de risco operacional e de reclamações de clientes, notificações e fraudes externas, Política de Gerenciamento de Riscos Operacionais, Relatórios Gerenciais e Plano de Continuidade de Negócios.

e. Valores de Risco referentes a 30 de junho de 2015

	30/06/2015		
	Exposição (R\$)	Risco (R\$)	Risco (%)
Ações	2.621	52	1,98
Fundos	5.833	(7)	(0,12)
Cupom Taxa Juros	-	-	-
Índice de Preços	306.145	5.057	1,65
PRE	623.663	1.205	0,19
Exposição Cambial	(14.993)	(159)	1,06
Cupom Cambial	25.240	36	0,14
Juros Externo	(123.415)	547	(0,14)
Risco de Mercado - VaR	825.095	6.731	0,82

O Risco de Mercado é calculado por Var com nível de confiança de 99% e holding period de 20 dias.

Evolução do Var global nos últimos 12 meses.

	R\$ mil											
	jul/14	ago/14	set/14	out/14	nov/14	dez/14	jan/15	fev/15	mar/15	abr/15	mai/15	jun/15
Máximo	9.158	9.714	27.580	29.164	26.403	23.269	22.594	21.865	17.687	16.065	11.614	8.855
Mínimo	6.034	5.789	6.215	8.319	6.795	10.145	12.123	9.288	10.383	6.749	8.222	6.427

f. Demonstrativo de análise de sensibilidade

Quadro demonstrativo de análise de sensibilidade
 Data-base: 30/06/2015

	Exposição (R\$)	Cenário de Stress 15%		Cenário de Stress 25%		Cenário de Stress 50%	
		Variação (R\$)	Variação (%)	Variação (R\$)	Variação (%)	Variação (R\$)	Variação (%)
Índice de Preços	302.956	(11.555)	(3,81)	(18.907)	(6,24)	(36.237)	(11,96)
Prefixado	622.441	(3.124)	(0,50)	(5.204)	(0,84)	(10.514)	(1,69)
Cupom Cambial	23.908	(101)	(0,42)	(125)	(0,52)	(183)	(0,77)
Juros Externo	(130.803)	(1.698)	1,30	(2.871)	2,19	(5.954)	4,55
Índice de Preços	302.956	(11.555)	(3,81)	(18.907)	(6,24)	(36.237)	(11,96)
Análise de Sensibilidade	818.502	(16.478)	(2,01)	(27.107)	(3,31)	(52.888)	(6,46)
Porcentagem sobre o PL		2,42%		3,98%		7,77%	

A análise de sensibilidade ora apresentada, conforme Instrução CVM nº 475/08, teve como objeto as carteiras “trading” e “banking” do Sofisa.

Os cenários que serviram de base para a análise de sensibilidade podem ser assim descritos:

- **Cenário 1:** também denominado cenário provável é a aplicação de choques da ordem de 15% sobre os fatores de risco.
- **Cenário 2:** aplicação de choques da ordem de 25% sobre os fatores de risco observados no cenário 1.

- **Cenário 3:** aplicação de choques da ordem de 50% sobre os fatores de risco observados no cenário 1.

Deve-se salientar que os resultados de cada cenário da análise refletem uma posição estática da carteira para o dia 30 de junho de 2015.

Quadro demonstrativo de análise de sensibilidade de Hedge

<i>Data-base: 30/06/2015</i>								
		Exposição (R\$)	Cenário de Stress 15%		Cenário de Stress 25%		Cenário de Stress 50%	
			Variação (R\$)	Variação (%)	Variação (R\$)	Variação (%)	Variação (R\$)	Variação (%)
Taxa de Juros Externa	Captação	-60.232.147	368.957	-0,61%	612.166	-1,02%	1.210.739	-2,01%
	Swap	60.232.147	-368.957	-0,61%	-612.166	-1,02%	-1.210.739	-2,01%
Cupom Cambial	Empréstimo	6.954.710	-21.656	-0,31%	-36.018	-0,52%	-71.665	-1,03%
	Swap	-6.835.711	21.417	-0,31%	35.770	-0,52%	71.916	-1,05%

g. Gerenciamento de capital

A gestão de capital abrange o Banco Sofisa e as empresas financeiras do Grupo. Esse processo é efetuado de forma estruturada, contínua, permanentemente revisada e serve de base às estratégias do conglomerado.

A estrutura de gerenciamento de capital do Sofisa, cuja descrição está disponível no website de Relações com Investidores, é de responsabilidade da Unidade de Riscos Financeiros, unidade subordinada à Diretoria responsável.

Entende-se como gerenciamento de capital o processo contínuo de:

- Monitoramento e controle do capital mantido pela instituição;
- Avaliação da necessidade de capital para fazer face aos riscos a que a instituição está sujeita; e
- Planejamento de metas e de necessidade de capital, considerando os objetivos estratégicos da instituição.

No gerenciamento de capital, a instituição mantém uma postura prospectiva, antecipando a necessidade de capital decorrente de possíveis alterações nas condições do mercado.

35 Acordo da Basileia

- **Acordo da Basileia** - Instituído pelo BACEN, entraram em vigor, a partir da data-base outubro de 2013, as Resoluções CMN n°s 4.192/13 e 4.178/13 que estabelecem os procedimentos para a apuração do Patrimônio de Referência com base no conglomerado financeiro; e a Resolução CMN n° 4.193/13 que estabelece a apuração do Patrimônio de Referência Mínimo Requerido para os Ativos Ponderados pelo Risco (RWA).

O índice da Basileia em 30 de junho de 2015 apurado com base no conglomerado financeiro é de 23,20% (em 30 de junho de 2014 o índice foi de 18,22%) e com base no conglomerado prudencial é de 23,15% (índice calculado a partir de janeiro/15).

- Abaixo segue a tabela com a apuração do patrimônio de referência mínimo requerido para os ativos ponderados por risco (RWA) pela nova forma de cálculo:

Junho 2015	Prudencial
IB - Índice da Basileia (PR/RWA)	23,15%
RWAcpad - Risco de Crédito	2.395.851
RWAopad - Risco Operacional	179.614
RWAjur1 - Taxa de Juros Prefixado	220
RWAjur2 - Taxa dos Cupons de Moedas Estrangeiras	13.947
RWAjur3 - Taxa dos cupons de índices de preços	1.449
RWAjur4 - Taxa dos cupons de taxa de juros - TJLP	49.306
RWAacs - Preço de ações	4.530
RWAcam - Ouro, Moeda Estrangeira e Variação Cambial	37.672
RWAcom - Preços de mercadorias (commodities)	25
RWA - Ativos Ponderados pelo Risco	2.633.137
RBAN - Risco Banking	6.767
PR Nível I	609.569
PR Nível II	-
PR - Patrimônio de Referência	609.569
PR mínimo requerido para o RWA - (RWA*11%)	289.645
Margem sobre o PR requerido - (PR - RWA*11%)	319.924
PR Mínimo requerido p/RWA + RBAN - (PR Nível I + RBAN)	296.412
Margem sobre o PR considerando a RBAN - (PR -(PR Nível I + RBAN))	313.157

36 Informações sobre controladas do Banco Sofisa S.A.

As principais informações das sociedades controladas diretas não consolidadas e em conjunto pelo Sofisa são assim demonstradas:

	Número ações/cotas	%	31/12/2014			30/06/2015		
			Participaçã	Patrimônio líquido	Valor contábil	Eventos no período	Resultado no período	Equivalência
Controladas diretas								
Sata Sociedade Assessoria Técnica Adm Ltda.	315.734.177	100,00%	106.289	106.289	-	(3.113)	(3.113)	103.176
Sofisa Serviços Gerais Administração Ltda (d)	315.179.965	99,99%	67.167	67.167	(64.000)	897	897	4.061
Sofisa Corretora de Seguros Ltda	209.999	99,99%	2.185	2.185	-	(40)	(40)	2.144
Trademaster Serviços e Participações S/A (b)	13.333	28,33%	3.250	3.250	400	(2.538)	(719)	2.931
Total			369.326	369.326	(141.983)	(4.794)	(2.975)	112.312

- No semestre findo em 30 de junho de 2015 foi registrado o montante de R\$ 12.464 na Sofisa Investment Limited e R\$ 7.895 na agência Cayman, relativo a variação cambial do saldo inicial do investimento na subsidiária no exterior.
- No semestre findo em 30 de junho de 2015 o banco contabilizou ágio da empresa Trademaster Serviços e Participações no valor de R\$ 2.605, que inclui parte do aumento de capital integralizado em 23.06.2015, no montante de R\$ 400, com aumento de participação no capital social de 25% para 28,33%. O método de avaliação será pela perspectiva de rentabilidade futura e o prazo de amortização será de 60 meses.
- Conforme 7ª alteração do Contrato Social da controlada Sofisa Serviços Gerais Ltda, realizada em 30 de junho de 2015, foi deliberado o pagamento de dividendos e a redução de capital no montante de R\$ 19.000 e R\$ 45.000, respectivamente, pagos em 30 de junho de 2015 ao controlador direto Banco Sofisa S.A. A referida movimentação entre controlador e controlada não gerou impactos no patrimônio líquido e no resultado do controlador.

	30/06/2015								
	Ativos circulante	Ativo permanente	Total de ativos	Passivos circulante	Patrimônio Líquido	Receitas	Despesas	Total de passivos	Resultado no período
Controladas diretas									
Sata Sociedade Assessoria Técnica Adm S/A	53.448	53.942	107.390	4.192	106.289	3.763	(6.876)	107.390	(3.113)
Sofisa Serviços Gerais Administração Ltda	4.474	82	4.556	486	3.167 (a)	1.860	(963)	4.556	897
Sofisa Corretora de Seguros Ltda	2.144	-	2.144	-	2.185	109	(149)	2.144	(40)
Trademaster Serviços e Participações S/A	813	516	1.329	207	3.650	88	(2.626)	1.329	(2.538)

Banco Sofisa S.A.
*Demonstrações contábeis consolidadas -
 Conglomerado Prudencial em
 30 de junho de 2015 e 2014*

	30/06/2014									
	Ativos circulante	Ativo permanente	Total de ativos	Passivos circulante	Patrimônio Líquido	Receitas	Despesas	Total de passivos	Resultado no período	
Controladas diretas										
Sata Sociedade Assessoria Técnica Adm S/A	49.906	54.969	104.875	276	107.115	2.850	(5.366)	104.875	(2.516)	
Sofisa Serviços Gerais Administração Ltda	66.022	77	66.099	1.007	63.251	3.252	(1.417)	66.093	1.835	
Sofisa Corretora de Seguros Ltda	2.128	-	2.128	22	2.037	92	(23)	2.128	69	
La Isla Participações e Empreendimentos Imob. Ltda	56	38.175	38.231	333	42.518	-	(4.470)	38.381	(4.470)	

(a) - O patrimônio das empresas está demonstrado após os efeitos descritos acima.

37 Partes relacionadas

O Sofisa e suas empresas controladas mantêm transações em si, as quais foram eliminadas no consolidado.

Os saldos de operações do Sofisa com controladas, diretas, indiretas e pessoal chave da Administração podem ser observados abaixo:

	Ativos / (passivos)		Receitas / (despesas)	
	30/06/2015	30/06/2014	30/06/2015	30/06/2014
Depósitos à vista	(3.942)	(1.834)	-	-
Sofisa S/A Crédito Financiamento e Investimento S/A (a)	(339)	(327)	-	-
Sata Sociedade Assessoria Técnica Adm Ltda (a)	(1.898)	(196)	-	-
Sofisa Serviços Gerais Administração Ltda (a)	(96)	(103)	-	-
Sofisa Corretora de Seguros Ltda (a)	(65)	(103)	-	-
La Isla Participações e Empreendimentos Imob. Ltda (a)	-	(56)	-	-
Sata Participações Ltda (b)	(1.119)	(189)	-	-
Eco Beach Empreendimentos Imobiliários Ltda (b)	(164)	(68)	-	-
SPE Premium 1 Empreend. Imobiliários Ltda (b)	-	(18)	-	-
SPE Premium 2 Empreend. Imobiliários Ltda (b)	-	(586)	-	-
Controladores e pessoal-chave da Administração (c)	(261)	(188)	-	-
Depósitos interfinanceiros	(114.209)	(103.938)	6.036	5.139
Sofisa S/A Crédito Financiamento e Investimento S/A (a)	(114.209)	(103.938)	6.036	5.139
Depósitos a prazo	(98.306)	(231.899)	4.414	11.935
Sata Sociedade Assessoria Técnica Adm Ltda (a)	(35.882)	(43.691)	2.024	1.698
Sofisa Serviços Gerais Administração Ltda (a)	(3.194)	(65.306)	1.855	3.224
Sofisa Corretora de Seguros Ltda (a)	(2.025)	(1.850)	106	91
Sata Participações Ltda (b)	(6.647)	(6.709)	374	329
Trademaster Serv e Part S/A (a)	(764)	-	55	-
Controladores e pessoal-chave da Administração (c)	(49.794)	(114.343)	-	6.593
LCA - Letras de Crédito do Agronegócio	(121)	(2.906)	(38)	27
Controladores e pessoal-chave da Administração (c)	(121)	(2.906)	(38)	27
Obrigações no exterior	(3.419)	(136.343)	219	-
Sofisa Investment limited (a)	(3.419)	(56.144)	219	-
Sofisa Cayman (a)	-	(80.199)	-	-

As operações entre partes relacionadas são realizadas a preços e condições usuais de mercado.

a. Operações relevantes realizadas com controladas diretas

Dados das empresas controladas em 30/06/2015				
<u>Empresas Controladas diretas</u>	<u>CNPJ</u>	<u>Quantidade de quotas/ações</u>	<u>Espécie</u>	<u>Percentual de participação no capital votante e total</u>
Sofisa Serviços Gerais de Administração Ltda	06.990.721/0001-72	315.179.965	-	99,99%
Sofisa Corretora de Seguros Ltda	03.581.115/0001-05	209.999	-	99,99%
Sata Sociedade e Assessoria Técnica e Administrativa Ltda	43.347.301/0001-07	315.734.177	ON	100%
Trademaster Serviços e Participações S/A	19.394.639/0001-27	13.333	ON	28,33%

Instrução CVM Nº 247/96 Artigo 20 Incisos III

Sofisa Serviços Gerais de Administração Ltda				
<u>Saldo em 30/06/2015</u>	<u>Valor</u>	<u>Prazo</u>	<u>Taxa</u>	<u>Garantias, avais fianças hipotecas</u>
Disponibilidades (Conta Corrente)	96	S/ Vencimento	0%	Não há
Títulos e Valores Mobiliários (CDB)	3.194	Até 08/2016	104% CDI	Não há

Sofisa Corretora de Seguros Ltda				
<u>Saldo em 30/06/2015</u>	<u>Valor</u>	<u>Prazo</u>	<u>Taxa</u>	<u>Garantias, avais fianças hipotecas</u>
Disponibilidades (Conta Corrente)	68	S/ Vencimento	0%	Não há
Títulos e Valores Mobiliários (CDB)	2.025	Até 08/2016	104% CDI	Não há

Sata Sociedade e Assessoria Técnica e Administrativa Ltda				
<u>Saldo em 30/06/2015</u>	<u>Valor</u>	<u>Prazo</u>	<u>Taxa</u>	<u>Garantias, avais fianças hipotecas</u>
Disponibilidades (Conta Corrente)	1.898	S/ Vencimento	0%	Não há
Títulos e Valores Mobiliários (CDB)	35.882	Até 03/2017	104% CDI	Não há

Trademaster Serviços e Participações S/A				
<u>Saldo em 30/06/2015</u>	<u>Valor</u>	<u>Prazo</u>	<u>Taxa</u>	<u>Garantias, avais fianças hipotecas</u>
Títulos e Valores Mobiliários (CDB)	764	Até 08/2016	100% CDI	Não há

Banco Sofisa S.A.
Demonstrações contábeis consolidadas -
Conglomerado Prudencial em
30 de junho de 2015 e 2014

Dados das empresas controladas em 30/06/2014

Empresas Controladas diretas	CNPJ	Quantidade de quotas/ações	Espécie	Percentual de participação no capital votante e total
Sofisa Serviços Gerais de Administração Ltda	06.990.721/0001-72	315.179.965	-	99,99%
Sofisa Corretora de Seguros Ltda	03.581.115/0001-05	209.999	-	99,99%
Sata Sociedade e Assessoria Técnica e Administrativa S/A	43.347.301/0001-07	315.734.177	ON	100%
La Isla Participações e Empreendimentos Ltda	14.815.985/0001-18	41.534.388	-	78,91%

Instrução CVM Nº 247/96 Artigo 20 Incisos III

Sofisa Serviços Gerais de Administração Ltda

Saldo em 30/06/2014	Valor	Prazo	Taxa	Garantias, avais fianças hipotecas
Disponibilidades (Conta Corrente)	103	S/ Vencimento	0%	Não há
Títulos e Valores Mobiliários (CDB)	65.306	Até 06/2015	104% CDI	Não há

Sofisa Corretora de Seguros Ltda

Saldo em 30/06/2014	Valor	Prazo	Taxa	Garantias, avais fianças hipotecas
Disponibilidades (Conta Corrente)	103	S/ Vencimento	0%	Não há
Títulos e Valores Mobiliários (CDB)	1.850	Até 02/2015	104% CDI	Não há

Sata Sociedade e Assessoria Técnica e Administrativa S/A

Saldo em 30/06/2014	Valor	Prazo	Taxa	Garantias, avais fianças hipotecas
Disponibilidades (Conta Corrente)	196	S/ Vencimento	0%	Não há
Títulos e Valores Mobiliários (CDB)	43.691	Até 05/2016	104% CDI	Não há

La Isla Participações e Empreendimentos Ltda

Saldo em 30/06/2014	Valor	Prazo	Taxa	Garantias, avais fianças hipotecas
Disponibilidades (Conta Corrente)	56	S/ Vencimento	0%	Não há

a. Remuneração da Administração

A remuneração máxima aprovada em Assembleia para o ano de 2015 foi de R\$10.000 (R\$10.000 no ano de 2014), tendo sido distribuído aos administradores até 30 de junho de 2015 o montante de R\$ 4.225 (R\$ 3.742 em 30 de junho 2014) da seguinte forma:

	30/06/2015				
	Conselho de Administração	Diretoria Estatutária	Conselho Fiscal	Comitê de Auditoria	Totais
Honorários	1.638	1.549	54	60	3.301
Encargos Sociais (INSS + FGTS s/honorários)	369	529	12	14	924
Total	2.007	2.078	66	74	4.225
	30/06/2014				
	Conselho de Administração	Diretoria Estatutária	Conselho Fiscal	Comitê de Auditoria	Totais
Honorários	1.648	1.133	-	150	2.931
Gratificações / PLR	-	19	-	-	19
Encargos Sociais (INSS + FGTS s/honorários)	371	387	-	34	792
Total	2.019	1.539	-	184	3.742

Os benefícios de curto prazo a administradores estão representados basicamente por ordenados, salários e contribuições para a seguridade social, licença remunerada e auxílio-doença pago, participação nos lucros e bônus (se pagáveis no período de doze meses após o encerramento do exercício) e benefícios não-monetários (tais como assistência médica e automóveis).

(i) Benefícios Pós-emprego

O Sofisa e suas controladas diretas e indiretas não possuem planos de benefícios pós-emprego.

(ii) Remuneração baseada em ações

O Sofisa cancelou o programa de Incentivo baseado em ações.

(iii) Conforme as normas vigentes, as instituições financeiras não podem conceder empréstimos ou adiantamentos a:

- Quaisquer pessoas físicas ou jurídicas que controlem a instituição ou qualquer entidade sob controle comum com a instituição, ou qualquer Diretor, Conselheiro, membro do Conselho Fiscal ou qualquer entidades ou membros da família imediata de tais pessoas físicas;
- Qualquer entidade controlada pela instituição; ou
- Qualquer entidade da qual a instituição detenha, direta ou indiretamente, 10% ou mais do Capital Social ou que detenha, direta ou indiretamente, mais de 10% do Capital Social da instituição.

Na forma regulamentar, não são efetuados empréstimos ou adiantamentos a quaisquer subsidiárias, Diretores Executivos, membros dos Conselhos de Administração, Fiscal ou seus familiares.

(iv) Participação acionária

Os membros do Conselho de Administração, Controladores e Diretoria possuem a seguinte participação acionária no Sofisa.

Administradores	30.06.2015					
	Ações Ordinárias	Ações Ordinárias (%)	Ações Preferenciais	Ações Preferenciais (%)	Total de Ações	Total de Ações (%)
Controlador	80.900,690	83,282%	10.382,644	25,568%	91.283,334	66,269%
Conselho de Administração	8.120,854	8,360%	3.737,116	9,203%	11.857,970	8,608%
Diretoria	-	0,000%	-	0,000%	-	0,000%
Conselho Fiscal	-	0,000%	-	0,000%	-	0,000%
Outros	8.118,606	8,358%	26.487,511	65,229%	34.606,117	25,123%
Total	97.140,150	100,00%	40.607,271	100,00%	137.747,421	100,00%

"Quantidades expressas em milhares de ações"

Administradores	30.06.2014					
	Ações Ordinárias	Ações Ordinárias (%)	Ações Preferenciais	Ações Preferenciais (%)	Total de Ações	Total de Ações (%)
Controlador	80.900,690	83,282%	10.382,644	25,568%	91.283,334	66,269%
Conselho de Administração	8.120,854	8,360%	3.747,116	9,228%	11.867,970	8,616%
Diretoria	-	-	-	0,000%	-	0,000%
Outros	8.118,606	8,358%	26.477,511	65,204%	34.596,117	25,115%
Total	97.140,150	100,00%	40.607,271	100,00%	137.747,421	100,00%

"Quantidades expressas em milhares de ações"

38 Balanço patrimonial consolidado por moeda e exposição cambial

	30/06/2015			30/06/2014		
	Balanço	Moeda		Balanço	Moeda	
		Nacional	Estrangeira ⁽¹⁾⁽²⁾		Nacional	Estrangeira ⁽¹⁾⁽²⁾
ATIVO						
Disponibilidades	164.254	(10.839)	175.093	63.634	13.407	50.227
Aplicações interfinanceiras de liquidez	237.392	237.392	-	50.361	50.361	-
Aplicações no mercado aberto	154.001	154.001	-	-	-	-
Aplicações em depósitos interfinanceiros	83.391	83.391	-	50.361	50.361	-
Aplicações em moedas estrangeiras	-	-	-	-	-	-
T.V.M. e instrumentos financeiros derivativos	1.119.613	874.594	245.019	1.125.117	934.425	190.692
Relações interfinanceiras e interdependências	58.239	58.239	-	55.941	55.941	-
Operações de crédito e arrendamento mercantil	1.686.226	1.654.804	31.422	1.630.148	1.624.480	5.668
Outros ativos	479.778	404.219	75.559	482.711	419.810	62.901
Carteira de câmbio	77.910	77.910	-	64.221	1320	62.901
Outros	401.868	326.309	75.559	418.490	418.490	-
Permanente	115.784	115.784	-	213.155	213.155	-
Investimentos	113.219	113.219	-	210.595	210.595	-
Imobilizado de uso	2.471	2.471	-	2.422	2.422	-
Diferido	94	94	-	138	138	-
Total ativo	3.861.286	3.334.193	527.093	3.621.067	3.311.579	309.488
PASSIVO						
Depósitos	2.166.548	2.166.548	-	2.042.770	2.042.770	-
Depósitos à vista	156.569	156.569	-	163.484	163.484	-
Depósitos interfinanceiros	59.337	59.337	-	7.584	7.584	-
Depósitos a prazo	1.950.642	1.950.642	-	1.871.702	1.871.702	-
Captações no mercado aberto	132.904	132.904	-	344.589	344.589	-
Recursos de aceites de emissão de títulos	466.971	466.971	-	203.631	203.631	-
Relações interfinanceiras e interdependências	70.453	1.138	69.315	10.773	324	10.449
Obrigações por empréstimos e repasses	153.461	62.659	90.802	147.572	7.819	139.753
Instrumento financeiros e derivativos	562	(59.684)	60.246	1.286	1.286	-
Outras obrigações	189.809	(152.048)	341.857	207.342	207.326	16
Carteira de câmbio	415	415	-	16	16	-
Outras	189.394	(152.463)	341.857	207.326	207.310	16
Resultado de exercícios futuros	39	39	-	86	86	-
Patrimônio líquido	680.539	680.539	-	663.018	663.018	-
Capital social e reservas	680.539	680.539	-	663.018	663.018	-
Total passivo	3.861.286	3.299.066	562.220	3.621.067	3.470.849	150.218
Posição líquida de ativos e passivos			(35.127)			159.270
Derivativos - posição líquida			29.864			(149.301)
Posição cambial líquida			(5.263)			9.969

(1) Valores expressos e/ou indexados em dólares norte-americanos
 (2) Valores calculados com base na PTAX de compra de 30/06/2015 e 30/06/2014

39 Eventos subsequentes

- a. CSLL - Em 21 de maio de 2015, foi editada a Medida Provisória nº 675 que alterou a alíquota de Contribuição Social sobre o Lucro Líquido - (CSLL) das instituições financeiras de 15% para 20%. Esse aumento de alíquota entrará em vigor de acordo com a Medida Provisória a partir de setembro de 2015. A alteração introduzida pela Medida Provisória só se tornará efetiva após sua aprovação pelo Poder Legislativo, o que ainda não ocorreu. Assim, os ativos e passivos fiscais diferidos foram registrados no balanço patrimonial em 30 de junho de 2015 de acordo com a taxa definida na legislação vigente nessa data.

40 Outras informações

- a. As responsabilidades por avais, fianças e outras garantias prestadas totalizam R\$ 12.996 em 30 de junho de 2015 (R\$ 34.376 em 30 de junho de 2014).
- b. O Sofisa e suas controladas possuem contratos de seguros vigentes, em montante julgado suficiente para cobertura de sinistros sobre o imobilizado e responsabilidade civil.
- c. Acordo de compensação e liquidação de obrigações - O Sofisa possui acordo de compensação e liquidação de obrigações no âmbito do Sistema Financeiro Nacional, em conformidade com a Resolução CMN nº 3.263/05, resultando em maior garantia de liquidação de seus haveres para com as instituições financeiras as quais possuam essa modalidade de acordo.

- d.** O Sofisa possui agência matriz na Alameda Santos, 1.496 - São Paulo/SP, e agências em Campinas/SP na Av. José Bonifácio Coutinho Nogueira, 150, em Belo Horizonte/MG na Rua Rio de Janeiro, 2.702, no Rio de Janeiro/RJ na Avenida Rio Branco, 1, em Curitiba/PR na Rua Comendador Araujo, 565, em Goiânia/GO na Rua 09 nº 558, em Porto Alegre/RS na Avenida Carlos Gomes, 281 - Conj. 602, em Fortaleza/CE na Av. Santos Dumont, 2.456, em Recife/PE na Rua Antonio Lumack do Monte, 128, em Riberão Preto/SP na Av. Presidente Getulio Vargas, 2001, em Alphaville/SP na Alameda Rio Negro, 585, em Manaus/AM na Rua Theomario Pinto da Costa, 82, , em Sorocaba/SP na Av. Antonio Carlos Comitre, 540 e em Londrina/PR na Rua Ayrton Senna da Silva, 550 SL. 1504
- e.** O Sofisa possui rating A-(bra) Longo prazo e F2-(bra) Curto prazo da agência Fitch Ratings avaliado em setembro de 2014, Aa3.br/Br-1(nacional) da agência Moody's Investor Service, avaliado em março de 2015, e rating Baixo Risco para Médio Prazo e Disclosure Excelente pela agência de classificação de risco RISKbank, avaliado em Julho 2015.